REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 18 de Setembro de 1914 || N. 755

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os alliados continuam a rechassar as forças do Kaiser

TRISTE FIM

A QUE VAI FICAR REDUZIDO O KAISER

Um Episodio Dantesco

Os nossos illustrados collegas d'"A Noticia" publicaram o seguinte telegramma, no numero de 15-16 do corrente:

"*Um episodio da grande batalha do Marne*

PARIS, 15 — Um "chauffeur" conta que presenciou o assedio de uma refinaria de assucar, em que se tinham refugiado dois mil allemães, durante a batalha do Marne, e diz que a infantaria não conseguia desalojar os prussianos, devido ao fogo intenso de fuzilaria que elles faziam e que causava muitas baixas.

Os francezes assestaram, porém, contra elles uma bateria de canhões de 75. A' terceira descarga, o edificio começou a ruir. Ouviam-se os gritos dos prussianos, envoltos em chammas, no meio dos estampidos dos canhões. Muitos saltavam pelas janellas e eram mortos a tiros de fuzil.

Salvaram-se apenas duzentos a trezentos. — "A Noticia".

*
* *

Forçoso é confessar que o titulo que se lê acima fica muito aquém do horror que transuda desse horrivel telegramma.

Elle relata um drama medonho, e cada uma das suas palavras e das suas syllabas encerra mais de uma agonia.

Por entre as suas syllabas e as suas palavras, laconicas, mas terriveis, vê-se, na realidade, serpearem as chammas, collearem os lampejos do incendio, como uma immensa serpente de mil cabeças, ávidas e crepitantes, irrompendo por todas as frestas do edificio e só desapparecendo quando a fornalha pavorosa se converte em um tumulo de ruinas, do qual esse telegramma se apresenta ao mundo como o conciso e tragico epitaphio.

Sim, o leitor, apavorado, vê contorcerem-se nas igneas espiraes das palavras flammejantes e evolarem-se por entre horriveis clamores as almas dos soldados que alli morreram entre os fragores do combate e as indiziveis torturas do incendio.

O inferno dantesco não podia conter egual supplicio.

O grande Dante ignorou os medonhos inventos modernos, os grandes canhões e explosivos, e não lhe podia ser dado antecipar-se tanto ao tempo em que viveu que os levasse ao seu inferno, para aggravar atrozmente o supplicio dos infelizes condemnados.

Elle apenas tinha tomado parte nas guerras entre guelfos e gibelinos; conheceu os crimes e as violencias da sua éra; erigiu no seu inferno a torre da Fome, onde encerrou, em terrivel expiação, Ugolino e os seus filhos e netos; oreou mais circulos infernaes para castigo de outros grandes culpados; mas não podia anteceder de seiscentos annos a sua época, para ao lado dessa torre da Fome collocar o supplicio, ainda maior e mais tremendo, da usina do Fogo!

*
* *

Ah! deante deste quadro aterrador, para o qual as palavras faltam, como se reveste de tragica eloquencia o duplo logar commum, tão conhecido e tão sediço: os beneficios da Paz e os horrores da Guerra!

Esta antithese, que o uso tornou banal, assume subitamente, perante a realidade, uma grandeza imprevista.

Muitas gerações terão vivido e morrido sem comprehendel-a.

Mas nós podemos medir agora o abysmo sobre que se levanta o seu contraste, porque o destino nos arrastou para as suas margens fataes.

Em meio destes dias nefastos de uma guerra execranda, nós comprehendemos, finalmente, todo o valor da expressão que sempre nos pareceu frivola, em sua repetida vulgaridade.

Sim, á margem do abysmo da guerra a mais cruel, no decurso dos dias nefastos que vivemos, — dias sinistros e tremendos, — bem podemos dizer que a Paz é a aurora esperançosa, que desperta em um horizonte calmo, semeado de promessas, como o firmamento é semeado de astros.

Ella é tambem o abençoado dia de estio, em que o sol beija ardorosamente, para sazonal-os, os fructos e as seáras.

Ella é, finalmente, a noite de suave repouso, em que a terra se refaz e o homem adormece para reviver.

Sim, a Paz, semelhante ao orvalho que desabrocha as flôres, faz tambem florir os corações na arvore sagrada da vida, nessa arvore que a guerra, como o lenhador inclemente, abate e decepa, sem piedade para a vida e os ninhos abrigados entre os ramos e as folhas.

A industria havia creado alli uma usina e um fóco de vida, que alimentava muitos trabalhadores e suas familias.

A guerra transformou-o em ruinas e no tumulo de mil e setecentos homens, que pereceram heroica e miseravelmente!

A Paz levára para alli a producção e a riqueza, pelas mãos abençoadas do trabalho.

A guerra sobre aquelle mesmo tecto fez desabar tres horrorosos flagellos — o aluimento, o incendio e os projectis de ferro e fogo.

Para fugirem ás chammas, os combatentes precipitavam-se pelas janellas, encontrando outra morte na quéda e na fuzilaria que os fulminava.

No emtanto, aquelles labios de soldados allemães, já agora resequidos pelo combate e pelo incendio, sedentos de agua e de sangue, ha menos de dois mezes, despedindo-se de entes queridos, haviam-se saciado de beijos de amor.

Aquelles fortes peitos germanicos, varados agora pelas balas, braços paternaes os haviam estreitado, nos ternos abraços da despedida.

Sobre aquellas cabeças, agora incendidas pelas chammas, mães amantissimas haviam posto as sus bençãos, entre muitas lagrimas e uma unica esperança.

Ai dellas! essas lagrimas já não podem acalmar as devastações mortiferas do incendio sobre as frontes dos filhos!

A ultima esperança consumiu-se na catastrophe.

*
* *

Ah! morrendo, no auge do desespero, entre o incendio que os cruciava e as balas que os prostravam, os soldados allemães bem podiam repetir os gritos de desespero do poeta inglez, contra cuja nação elles cahiram combatendo:

"I only know we loved in vain
I only feel—Farewell—Farewell!"

Sim, foi em vão que elles amaram... adeus, adeus!

Deante dos francezes, que os vêm morrer e morrem tambem, clamemos nós o sentido adeus do poeta da sua lingua:

Adieu, mot qu'une larme humecte sur la lèvre,
....
Quand l'homme dit retour et Dieu dit jamais."

Acerbo é o adeus, quando ao homem que espera voltar Deus responde: — Nunca mais!

Terrivel fatalidade da guerra obrigava a sacrificar aquelles heróes, porque, si não cahissem em combate, em vez de martyres, como morreram, elles tornariam a ser os crueis invasores que haviam sido, antes de expirarem tão dolorosamente.

O proprio imperador allemão disse-o, procurando justificar a invasão da Belgica: "a necessidade não tem lei".

*
* *

Este é um dos episodios da já famosa batalha do Marne, que durou sete heroicos e miserandos dias.

Um telegramma anterior, tão succinto como o actual, já nos havia dito que "*o rio Marne arrastava milhares de cadaveres*".

O rio, convertido em sepulchrario e levando tantos despojos humanos para o oceano, unico tumulo com capacidade bastante para sepultar todas as victimas da guerra actual, devia segredar aos mortos que arrastava e murmurar ás margens por onde ia passando, que mesmo o curso dos rios não é tão veloz como, em tempo de guerra, o curso precario da vida humana.

Levantemos um protesto.

Nessas margens fatidicas erga-se a divina semeadora; em frente a Marte assolador, Ceres, a redemptora da terra, a deusa immortal e bemfazeja, symbolo da fecundidade inesgotavel do planeta.

Quando a guerra semeia despojos, ella espalha sementes fecundas.

Quando, nas margens das aguas, os combates prostram cadaveres, ella desperta a vida dos lyrios e dos nenupharcs, e onde as batalhas lançam tumbas fluctuantes ella ancora as caravellas, ou solta as velas das náos, que vão demandar longinquas paragens.

Evoquemos, pois, a paz por entre as proximas seáras, á margem das aguas fecundas.

Em meio dos fragores da guerra européa, erga-se nas nossas mentes e na nossa lingua um poema ideal, para cujas estrophes, na falta de palavras, bastarão os anhelos e os suspiros das almas.

O destino humano clama por piedade; a consciencia, por justiça.

Possa o firmamento romper a insensivel impenetrabilidade da sua abobada, para que os soluços da terra, mais fortes do que os do oceano, cheguem aos ouvidos de Deus.

Repitamos a ardente invocação que já aqui imprecámos mais de uma vez.

Seja a alma sul-americana, nos seus estúos e nas suas aspirações, a sacerdotisa convicta da Paz.

Tenha ella, através dos mares, as azas e o vôo de um anjo, e, procurando as cidades incendiadas, os campos talados, as regiões devastadas, as margens sinistramente assignaladas por cadaveres, os rios convertidos em sepulcros, vá ajoelhar-se sobre os escombros da cathedral de Malines, como junto a um immenso altar, partido pelos furores das batalhas.

Conserve-se ella, em prece, junto ao cadaver das cidades martyres, e, quando raiar a aurora da Paz, — como um dom cahido das mãos de Deus sobre a Terra, lagrima de orvalho vertida pelos olhos de um céo mais clemente sobre o chão esbrazeado, — que a alma nacional, beijando e tocando aquellas ruinas, testifique nesse ultimo affago e nesse ultimo beijo os esponsaes celebrados deante de um horizonte sereno e magestoso, entre a Esperança, essa virgem, e o Porvir, esse deus, e, após o enlace supremo, regresse á patria trazendo ainda mais acendrado e engrandecido o culto abnegado da Paz.

Alberto de Carvalho

As violencias das autoridades allemãs contra a familia Sá Pereira e as providencias do governo brazileiro

* * *

FERE-SE EM SAINT-QUENTIN UMA SANGRENTA BATALHA, OBTENDO OS FRANCEZES ALGUMAS VANTAGENS

O governo allemão concentra na Prussia Oriental todas as forças disponiveis

Funeraes do general inglez Grierson, morto no campo de batalha

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

Preliminares do cerco

Abastecer Paris de nada servia, si a não fortificassem. Ainda sobre este ponto, e é a ultima vez que faço esta observação, que se applica a todo o volume, eu direi menos a verdade exacta (que me era impossivel, a mim como a toda a gente, conhecer com segurança), que os boatos espalhados entre o publico e as inducções que então tiravamos.

A nossa ignorancia era completa a respeito do valor das fortificações de Paris. Bem sabiamos que ellas existiam, porque, quando, aos domingos, ao sahir-se de Paris, o comboio atravessava os fossos circulares, não se deixava nunca de exclamar: "Ah! eis que chegámos ás fortificações!" Jámais, porém, as haviamos olhado sinão como um brinquedo prodigioso, um gigantesco chocalho, e pouco nos sorprehenderiamos, si nos dissessem que ellas tinham sido encommendadas em Nuremberg, de onde vinham com os soldados de chumbo dentro enfileirados...

Mas foi necessario tomal-as a sério; e, em consequencia, não ha hoje um parisiense que não saiba perfeitamente o que é um *bastião* e que não falle de *palamenta* e de *alma*, como um artilheiro callejado no officio.

Mas, em que estado de defesa se encontravam essas fortificações?

Sobre este ponto, não tinhamos, nós outros os burguezes, sinão alguns dados muito incertos. Entretanto, os homens entendidos na materia eram de aviso que seriam precisos, quando menos, seis mezes de trabalho para completar o systema empregado e dar-lhe toda a força de resistencia. Contava-se que o general Totleben, o famoso defensor de Sebastopol, depois de, em companhia de um dos nossos officiaes engenheiros, ter percorrido as nossas fortificações, voltára-se por fim para o seu guia e perguntára-lhe:

— E' tudo?

— Sim, general.

— Pois bem! quarenta e oito horas depois de avistardes o primeiro capacete prussiano, entregareis Paris. Paris está antecipadamente tomado.

O sr. Thiers dizia abertamente aos amigos:

— Que Paris resista somente durante oito dias: é tudo quanto se lhe póde exigir, no estado em que se encontra; mas este prazo será sufficiente.

Um dos meus amigos intimos, que teve occasião de conversar, num desses dias, com Trochu, interrogou-o sobre as probabilidades de successo que a situação offerecia.

O general tomou-lhe do braço, com força:

— Senhor, disse, com uma voz vibrante, — os prussianos entrarão em Paris, quando e como quizerem. Conte com isso como certo; e não ha um só official um pouco instruido que o não saiba.

— Diacho! general, e que esperam os senhores, então?

— Eh! mas deixar-nos matar antes da rendição.

E o sr. Trochu, empinando-se, accrescentou, com essa emphase caracteristica da sua pessoa e do seu talento:

— Serviremos de humus ás gerações futuras.

Até ao publico chegavam taes e desanimadoras palavras. Póde dizer-se que todos os generaes e officiaes existentes em Paris apoiavam-n'as com demonstrações, ás quaes não tinhamos, nós outros ignorantes, com que responder. Parece que elles tomavam as suas precauções e se justificavam, de antemão, de uma capitulação que, segundo as regras da arte, era tida como inevitavel. E' esta uma observação que os historiadores frequentemente fazem: nos casos desesperados, são os simplorios, os ignorantes, é a multidão que anda bem e segue para a frente; são os homens do officio que, vendo melhor as difficuldades, mais depressa perdem a coragem. — Quando os La Hire hesitam, são as Joanna d'Arc que se lançam na refrega.

As fortificações, que datavam já de umas tres dezenas de annos, não tinham podido prever os canhões de grande alcance e os novos engenhos de guerra de que hoje dispõem. Alguns pontos tinham sido descuidados, pontos que, ao tempo, eram de nenhuma utilidade e que, presentemente, valiam por um maravilhoso auxilio. Taes eram as alturas de Chatillon, que, ao sul de Paris, dominam os fortes de Vauves, de Issy e de Montrouge, e poderiam tel-os debaixo de fogo. Ao noroeste, o Sena, que, num longo circuito, dá uma volta sobre si mesmo, e cuja travessia só póde ser feita por duas vezes, parecia, então, aos officiaes engenheiros, uma protecção sufficiente; e por isso haviam deixado inteiramente sem defesa, entre o Mont-Valerien e Saint-Ouen, a peninsula de Gennevilliers.

O ex-governador de Paris, o general Palikao, havia logo imaginado fortificar esses pontos vulneraveis, como tambem pôr em estado efficaz de defesa os baluartes e os fortes, onde não havia nem canhões, nem polvora, nem balas, nem artilheiros. Mas, ou porque não acreditava na imminencia do perigo, ou porque não queria alarmar a população, o facto é que elle tratou disso muito vagarosamente.

O corpo de engenharia pedia dezoito mezes para construir um forte sobre as alturas de Chatillon. E não se dispunham nem de dezoito dias. E mesmo este curto espaço de tempo, parece que se não queria aproveitar. Alguns operarios que para lá foram enviados flanavam, despreoccupados: as pás, as picaretas, os carrinhos de mão jaziam abandonados. Os parisienses, que iam a passear para os arredores dos fortes e baluartes, espantavam-se com essa indolencia, sem comprehender aquillo.

A proclamação da Republica, que devia apressar os trabalhos, ao contrario, paralysou-os de uma vez. Foi um momento, já o disse, de plena loucura. Era impossivel, ao que parece, conseguir, naquelles oito dias, qualquer trabalho dos operarios. Elles festejavam, a seu modo, a volta da grande exilada e imaginavam que o nome só de Republica faria mais pela defesa que as terras removidas e os longos canhões de guelas abertas para fóra dos paredões massiços. A cabeça andava-lhes a rodar.

E foi esse um precioso tempo miseravelmente perdido.

UM INTERESSANTE ASPECTO DA CORRIDA AOS BANCOS, EM OSTENDE

Está travada em Saint-Quentin, uma sangrenta batalha. — Os francezes conseguem vantagens.

LONDRES, 17 (A. A.) — Sabe-se que está travada, desde hontem, uma encarniçada batalha em Saint-Quentin, entre francezes e allemães, constando que as forças francezas, apesar da tenaz resistencia do inimigo, têm conseguido vantagens que provavelmente lhes assegurarão a victoria final.

LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

Voluntarios inglezes da legião estrangeira, exercitando-se em Paris

Os bandidos do Contestado

O que se passou no Senado e no ministerio da Guerra

O MOVIMENTO DE TROPAS

Não ha noticias sobre o Contestado, a não ser o movimento de forças que se encontram na zona conflagrada, afim de ser dado inicio, o mais brevemente possivel, ás hostilidades contra a horda de malfeitores que assola diversos pontos dos Estados do sul.

Hontem, houve novas conferencias entre as altas autoridades da guerra, com o fim de combinarem sobre a partida das tropas que irão reforçar a expedição militar, em organisação, contra os bandidos do sul.

AS TROPAS DO EXERCITO SE MOBILISAM

Estão em preparativos de mobilisação, afim de dar combate aos bandidos do Contestado, o 10º regimento, de infantaria, aquartelado em Porto Alegre, e commandado pelo coronel Trogilio de Oliveira, com um effectivo de 1.395 homens; o 6º regimento de infantaria, com 1.395 homens, sob o commando do coronel Olavo Manoel Corrêa, estacionado em Curityba; e o 66º de caçadores, com 501 homens; commandado pelo tenente-coronel Onofre Muniz Ribeiro, presentemente nesta capital.

Seguirão mais um regimento de cavallaria, um regimento de artilharia, duas companhias de metralhadoras, o 2º parque de artilharia e o 2º pelotão de estafetas, com séde em Curityba.

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito, por terem de seguir amanhã, para o Paraná, o capitão medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, pharmaceuticos Arthur Rodrigues d'Avila Garcez, Cicero de Oliveira Costa, Julio dos Santos Jordão e o 1º tenente medico dr. Herminio Leal.

Foram transferidos dos corpos da 1ª brigada strategica para a mixta 132 praças, que tiveram ordem de se apresentar promptas, armadas e equipadas.

A 1ª brigada estrategica tem ordem de fornecer á mixta 110 barracas (de duas praças).

O NOVO COMMANDANTE DO 52º DE CAÇADORES

Será classificado como commandante, no 62º batalhão de caçadores, o tenente-coronel Carlos Jansen Junior.

O sr. Alencar Guimarães defende-se, no Senado, das accusações que lhe fez o sr. Mauricio de Lacerda

Hontem, no Senado, na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Alencar Guimarães.

S. ex. começou o seu discurso, fallando no "inopinado de uma aggressão" e na "leviandade de um jornalista".

Depois de algumas considerações sobre os processos de ataque na imprensa, o representante paranaense passou a lêr diversos trechos das entrevistas que o deputado Mauricio de Lacerda concedeu aos nossos estimaveis collegas d'"A Rua" e d'"A Republica", a respeito dos bandidos do Contestado.

Chegando a um ponto em que o sr. Mauricio de Lacerda affirma haver no Contestado uma questão de terras em que os antigos posseiros foram despojados de suas propriedades, o sr. Abdon Baptista apartêa:

— Isso é uma lenda, essa gente não tem terras lá.

Continuando as suas considerações, o sr. Alencar Guimarães lê um trecho da entrevista em que o sr. Mauricio diz que vae procurar todas as provas para esmagar os responsaveis pelo que ora se passa no Contestado.

— Faz uma accusação destas e ainda vae procurar as provas! — apartêa o sr. Generoso Marques.

Rebatendo com certa vehemencia as accusações contidas nas entrevistas, contra a sua e a pessoa do vice-presidente do seu Estado, o sr. Alencar Guimarães diz:

— Eis ahi a accusação. O sr. Mauricio de Lacerda não o affirmou positivamente. Solemnemente, deante da nação inteira, juro que isso é uma infamia."

Considera, ainda, o sr. Alencar que são passados já vinte e cinco annos depois que s. ex. entrou na vida publica, e ninguem jamais o accusou, na sua terra, de amparar interesses inconfessaveis.

Ao dr. Mauricio e ao jornalista que publicou as suas informações, cabia a prova do que avançaram.

— Mas elle vae procurar as provas, diz o sr. Generoso Marques, pretendendo fazer ironia.

E o sr. Alencar exhibe, então, um mappa com a relação nominal de todos os posseiros comprehendidos na região, entre Tres Barras e Rio do Peixe, zona infestada pelos fanaticos que o orador, entretanto, chamará de bandidos.

Para que os accusadores não alleguem que a sua preponderancia politica e a de seus amigos tudo difficultará, elle, orador, se compromette a facilitar todos os meios.

Nunca foi homem de negocios, jamais advogou interesses de qualquer companhia nacional ou estrangeira. Não lhe póde caber qualquer accusação sobre o que ha no Contestado.

Os factos que ora se desenrolam em Paraná e Santa Catharina tiveram uma origem desconhecida. Como, pois, attribuir aos politicos paranaenses a responsabilidade desse movimento?

Será enfadonho examinar todos os pequenos incidentes do Contestado.

A imprensa delles se tem occupado e o governo da Republica vae fazendo o que está ao seu alcance.

O sr. Alencar Guimarães lê, depois, o seguinte telegramma, que foi dirigido ao sr. Generoso Marques, em resposta a um que este enviou sobre as declarações do deputado Mauricio de Lacerda:

"Sciente do seu telegramma, lastimo que imprensa e representantes do paiz, sem conhecimento de causa, estejam adulterando o caso fanaticos, emprestando ao Paraná e a seus homens, motivos determinantes fanatismo, quando é certo que as populações paranaenses não estão envolvidas entre aquelles e, ao contrario, estão em massa offerecendo-se ás autoridades federaes e estadoaes para jugular o movimento que teve origem em territorio sob jurisdicção catharinense. Basta isso para demonstrar a inanidade da accusação, tanto mais quando é certo que o senador Alencar nunca foi advogado de companhias estrangeiras, e eu que, algum tempo apenas fui advogado da Lumber Company, sou pessoa competente para informar que esta apenas adquirira no Estado terrenos pertencentes legalmente a terceiros, por titulos de propriedade, sem contestação de quem quer que fosse.

A origem do fanatismo deve ser procurada em Santa Catharina, donde elle veiu, depois de um anno e tanto de luta naquelle Estado, e nunca no Paraná, onde não ha populações fanatisadas. Saudações cordeaes. — *Affonso Camargo.*"

O sr. Alencar conclue o seu discurso dizendo que o dr. Mauricio de Lacerda foi leviano, pois devia ser mais cauteloso, tratando de um assumpto tão grave. Já que o fez sem o menor escrupulo, exige da sua honra, a prova das accusações.

NOTAS AVULSAS

Um typo verdadeiramente interessante é o deputado Camillo de Hollanda, que acaba de chegar da Europa, onde costuma passear a sua notavel ociosidade.

As suas qualidades de representante da *Jacoca*, na Parahyba do Norte, imprimir-lheiam um ar de solemne gravidade, si não foram as ardentias do seu temperamento tropical.

Especialista no conhecimento das crises de uremia, o dr. Camillo tem-se recommendado até hoje pela analyse exacta das secreções urinarias.

E' necessario salientar essa particularidade da pericia medica do dr. Camillo de Hollanda, para varrer a má impressão que elle deixa do papel verdadeiramente inutil de representante da sua terra no Congresso Federal.

Já vêm, pois, que, si o dr. Camillo não dá para legislador, sempre serve para alguma coisa.

Um outro predicado deveras excellente de comprehender a vida e que fornece ao dr. Hollanda o aspecto de homem superior, é o facto de elle permanecer na Europa durante quasi todo o periodo da sua legislatura.

O diabo é que o seu terrivel egoismo nos deixa privados das impressões do que elle vê e do que elle ouve, pois o dr. Camillo não transmitte, nem mesmo aos seus intimos, as suas observações que, aliás, pódem ser maravilhosas.

Recem-chegado dos paizes conflagrados, o dr. Camillo tem sido victima das interpellações de muita gente a respeito da guerra.

Ainda hontem, vimol-o cercado, na Avenida. Mas o dr. Camillo não prestava attenção ao que lhe perguntavam.

As narinas no ar, assim como quem fareja alguma coisa, elle olhava para um lado e para o outro e dizia: "Ah! sim, sim, a guerra! um horror! um horror! O Kaiser, aquelle homem não devia ter feito isso!"

E' excusado conversar na rua, com o dr. Camillo, sobre qualquer assumpto de gravidade.

O dr. Camillo adora, sobretudo, as "toilettes"...

O ministro da Guerra exonerou, hontem, do cargo de ajudante de ordens do commandante da Escola do Estado Maior, o 2º tenente Luiz Antonio Vianna.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se, hoje, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infantaria.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, das professoras primarias e de escolas modelo, regentes de escola se expediente aos mesmo.

A INDEPENDENCIA DO CHILE

A sympathica Republica do Chile, que está vinculada á nossa pelos laços da mais inquebrantavel amizade, festeja hoje o 104º anniversario da sua gloriosa independencia.

O ministro chileno e a sua exma. esposa, sra. Irarrazaval, offereceram, por esse motivo, uma recepção no palacio da legação, a qual certamente se revestirá do maior brilhantismo.

O presidente da Republica e sra. Hermes da Fonseca, compareceráõ á festa. E' a segunda vez que, nessa data o chefe de Estado comparece á séde da legação chilena.

A primeira vez que isso se verificou occupava a curul presidencial da Republica, o dr. Nilo Peçanha e era ministro do Chile entre nós, o sr. Francisco J. Harboso.

Como aconteceu á totalidade das nações sul-americanas, o movimento revolucionario em prol da independencia do Chile teve inicio em fins do seculo XVIII. Foi precisamente no dia 18 de setembro de 1810 que o nobre povo proclamou a independencia de sua patria, mas que só se veiu effectivar mais tarde, com as victorias obtidas em Chacabuco e Maipú, pelas tropas sob o commando do general O' Higgins, pondo termo á dominação hespanhola.

A vida constitucional do Chile data de 1833, quando o Congresso approvou a constituição que é, salvo pequenas modificações, a mesma que subsiste ainda.

Poucos annos depois, em 1836, o Chile declarou guerra ao Perú e enviou uma expedição a esse paiz afim de apear do poder o general Santa Cruz, que se proclamara dictador.

Em 1866, porém, o Chile teve de se alliar á sua antiga inimiga para combater a Hespanha, que voltou á reconquista das ex-colonias.

Os feitos memoraveis dessa guerra foram o bombardeio de Valparaizo e o aprisionamento da canhoneira hespanhola "Covadonga".

Dessa data para deante, o Chile gosou de larga messe de paz, só interrompida quando descobriu que a alliança formada entre o Perú e a Bolivia era attentatoria á sua integridade. A guerra a essas duas nações foi declarada immediatamente, apossando-se o Chile da provincia de Antofogasta á Bolivia e dos territorios de Tacna e Arica e tambem das ricas salitreiras de Torapocá ao Perú. As victorias de Chorillos e de Miraflores abriram as portas de Lima ao exercito chileno e as batalhas de Pucorá e Huamchuco puzeram termo ás guerrilhas sustentadas pelos ultimos caudilhos refugiados nos Andes.

Depois dessa, só a guerra civil de 1891 entre o Congresso e o presidente Balmaceda. Este terminou os seus dias tragicamente e a nação, vencedora, adoptou o regimen parlamentar.

O dr. Paulo de Frontin, segundo nos affirmaram, está trabalhando feio e forte para continuar a dirigir a Central do Brazil, hoje transformada em verdadeira *casa de Orates*, no governo do dr. Wenceslão Braz.

Longe de nós suppormos que o presidente eleito da Republica, em quem estão recahindo, neste momento, as melhores esperanças patrias, seja capaz de aproveitar os serviços do conde de Frontin, em qualquer departamento da administração publica...

E' que s. ex., estando disposto, como não se cança de declarar, a dirigir a Republica, obedecendo aos sãos principios de moral administrativa, não quererá certamente ter a seu lado, como auxiliar, um administrador da ordem do conde de Frontin, já de ha muito incluido no ról dos desorganisadores materiaes e financeiros deste paiz.

Aliás, para se avaliar das pessimas qualidades administrativas do dr. Frontin, não se carece de muito matutar; basta que se contemple a sua obra nefasta na direcção da Central.

Nessa via-ferrea, outr'ora modelo em serviços dizendo respeito a trafego, propriamente dito, e á seriedade de transacções com os particulares e negociantes, só vemos hoje o desrespeito á commodidade publica e a pratica mais abusiva que imaginar se possa de verdadeiras negociatas, calculadamente preparadas para beneficiar amigos e apaniguados, quer do dr. Frontin, quer dos magnatas da situação.

Não se comprehende, pois, que o dr. Wenceslão Braz venha a chamar para auxiliar o seu governo um administrador da especie do dr. Paulo de Frontin, que já tendo gasto, na direcção da Central, cerca de 500 mil contos, em pouco mais de quatro annos de administração, ainda está a dever um mez de vencimentos aos funccionarios dos escriptorios dessa via-ferrea, fóra o que escorre...

Não! O dr. Paulo de Frontin, ninguem duvidará, vae ter, quem sabe lá si pela primeira vez na vida, a maior das desillusões.

E já não é sem tempo...

O pleito eleitoral do Estado do Rio para a futura deputação terá, além dos que já se conhecem, mais um candidato... governista.

Sabe-se que o sr. Oliveira Botelho, entre os seus innumeros inimigos, conta um, que, por motivos que não vêm a pello, se tornou verdadeiramente irreconciliavel o seu mano Joaquim, actualmente no Mexico. Apesar disso, porém, o seu Joaquim Botelho é candidato do inquilino do Ingá á futura deputação federal, pelo 3º districto do visinho Estado. Isso mesmo o sr. Joaquim participou a um paredro opposicionista da bancada a que vae pertencer, em telegramma de legua e meia, crivado de interjeições e phrases suspensas. O mano do sr. Botelho, ao que se deprehende da leitura desse telegramma, acceitou a offerta do presidente do Estado do Rio como uma pilheria de máo gosto, mas, assim mesmo, "está disposto a entrar em luta", desde que veja qualquer probabilidade de victoria na sua candidatura. E, por isso mesmo, pede á pessoa a quem telegraphou lhe informe sobre si póde haver ou não exito nessa aventura...

O sr. Joaquim Botelho será um dos multos candidatos... ás promessas do sr. Oliveira Botelho é um cidadão na imminencia de gastar, inutilmente, dinheiro com passagens.

O ministro da Marinha, ao que consta, vae nomear o capitão de mar e guerra Saddock de Sá para commandar o couraçado "Deodoro", exonerando-o do cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha desta capital.

Uma "fita" eleitoral do senador Vasconcellos

No ultimo artigo que escrevemos, sobre o projecto, em gestação, reformando a Directoria de Policia Administrativa da Prefeitura e creando a Secretaria do Gabinete do Prefeito, affirmámos que a manifesta bôa-fé do prefeito vinha sendo illaqueada para obtenção desse "desideratum", que só a uma pessôa beneficia, trazendo grave desorganisação ao serviço municipal.

O historico que vamos fazer dessa velha pretenção, insidiosamente fomentada, desde 1906, por um unico interessado, pertinaz e geitoso, demonstrará a inconveniencia da sua adopção e patenteará que os amigos do senador Vasconcellos, e elle proprio, sempre divergiram dessa medida, que agora querem patrocinar, unicamente para facilitarem a acceitação, pelo prefeito, do projecto fita eleitoral, engrossando os operarios, para que estes os apoiem nas proximas eleições federaes.

Em fins de 1906 foi apresentado ao Conselho Municipal o primeiro projecto no sentido do que ora está em elaboração.

A Directoria de Policia Administrativa era então dirigida pelo dr. Alexandrino do Amaral, hoje fallecido, homem de cultura superior e perfeito conhecedor dos serviços municipaes, a quem não podia passar despercebida a tentativa.

De facto, em seu relatorio, enviado ao prefeito em março de 1907, aquelle saudoso funccionario combatia, com vehemencia e dignidade, o projecto.

No proprio Conselho Municipal, onde imperava, como ainda hoje, o senador Vasconcellos, a pretenção não encontrou guarida e o projecto fracassou.

Outras tentativas foram feitas dahi para cá, sempre infructiferamente, não obstante continuar o senador Vasconcellos a ter completa e absoluta ascendencia sobre a assembléa do largo da Mãe do Bispo.

Mas o autor da idéa não se quedou á espera de que os seus protectores se convencessem da necessidade de servil-o. Procurou auxiliar a conversão dos amigos, e de modo bem singular.

A Directoria de Policia Administrativa é legalmente incumbida da superintendencia do serviço das agencias da Prefeitura. Os agentes da Prefeitura são, por sua vez, os guardas avançados da politicagem local.

Armou-se um conflicto entre a Directoria e elles, e de modo curioso.

Foi chamado para servir no gabinete do prefeito um funccionario municipal que, ao passo que rodeava as pessôas do prefeito e da familia deste das maiores attenções, no gabinete absorvia as attribuições da Directoria de Policia, provocando attritos desta com os agentes e entravando-lhes os serviços.

Com o actual prefeito foi conseguido o proseguimento da mesma campanha, não mais com aquelle funccionario, porém com outro individuo, sem nenhuma ligação com o municipio, cujos serviços e organisação não conhecia e que só mais tarde veiu a ser collocado em um cargo da Prefeitura, não abandonando, entretanto, a attribuição especial de anarchisar a Directoria de Policia.

O resultado dessa campanha resumiase em provar a inutilidade da Directoria de Policia, pela desorganisação do serviço de superintendencia das agencias.

De facto, não são raros os conflictos provocados por alguns agentes com a Directoria de Policial e o effeito moral e material decorrente desses factos, para o serviço publico, é patente.

Mas é preciso convir que o factor primordial dessa desorganisação é precisamente o gabinete do prefeito, que fomenta e instiga essa desorganisação, com intuitos e fins inconfessaveis, que se desvendam na insistencia desse projecto de creação da Secretaria do Gabinete.

E nesse objectivo é que se frisa a deslealdade para com o prefeito e a exploração de sua bôa fé.

Continuaremos a estudar esse caso em todas as suas minucias; mas, desde já, porque não nos domina nenhuma prevenção contra o autor intellectual da idéa, lembramos ao senador Vasconcellos que seria mais curial servil-o sem desorganisar o serviço publico, promovendo-o na propria repartição a que elle, indevidamente, pertence.

Facilite o senador Vasconcellos, no Conselho, a contagem do tempo de serviço publico do superior hierarchico do seu protegido e amigo.

Será um acto de justiça, por tratar-se de velho funccionario, até com serviços de campanha e que não fez em tempo o registro desse serviço.

O velho funccionario decerto se aposentará em seguida, e o protegido do senador Vasconcellos será promovido sem escandalo, sem desorganisar o serviço e sem usar dos recursos de que usou para obter as duas promoções anteriores.

A Camara em resumo

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Sabino Barroso, que se apresentou de sobrecasaca e cartola.

Na hora do expediente, usaram da palavra varios oradores.

O conego Valois de Castro retirou a sua indicação sobre a mediação da America Latina no conflicto europeu. Retirou-a, mas, em compensação, declarou á Camara que a medida aventada por s. ex. tinha toda a razão de ser. Era um acto de generosidade, muito á feição dos povos civilisados. Em 1867, a Inglaterra offereceu mediação á França e á Prussia, no conflicto do Luxemburgo, do qual resultou o celebre tratado da "entente". A annos antes já Napoleão III havia dado esse exemplo de altruismo e generosidade, pondo-se entre a Austria e a Prussia, como mediador.

Na questão de Neuf Chatel, suggerida entre a Suissa e a Prussia, a França tambem interveiu.

O orador acha, portanto, que a sua indicação, sendo um principio de direito internacional e uma consequencia do direito das gentes, deveria merecer a attenção da Camara. Como, porém, os srs. deputados estavam inclinados a rejeitar essa medida, o orador, para não contrariar os seus pares, deliberava retirar a sua indicação, ficando, entretanto, muito bem com a sua consciencia.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Octavio Mangabeira, que enviou á mesa, depois de brilhante justificação, um requerimento de informações sobre o emprego que o governo tem dado ao dinheiro da nova emissão.

Outros oradores ainda occuparam a tribuna, para tratar de alguns projectos em discussão.

A's 15 horas e 20 minutos, por falta de numero para se votar a ordem do dia, o sr. Sabino Barroso levantou a sessão.

Partiu hontem, para Santa Catharina, cujo governo vae assumir, o coronel Felippe Schmidt que, durante alguns annos, representou esse Estado, primeiro na Camara dos Deputados, e depois no Senado.

E' a segunda vez que s. ex. é elevado pelo voto "unanime" de seus conterraneos á curul presidencial dos barrigas verdes. O coronel Felippe Schmidt, nas entrevistas concedidas a granel, tem exposto um vasto plano administrativo, do qual se destacam aberturas de novas vias de communicação, terrestres, maritimas, e... aereas; exterminação dos jagunços do Contestado e solução da questão de limites entre o Paraná e o seu Estado, e de outros problemas.

E o que s. ex. não póde levar a effeito na presidencia passada, quando a situação do Estado era prospera, fará agora que Santa Catharina mal possue para os seus modestos gastos.

Espere, pois, Santa Catharina, pelas revelações do pyramidal tino administrativo do sr. Felippe Schmidt.

"Cruzeiro do Sul"

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, o 12º sorteio das apolices dessa acreditada companhia de seguros, na respectiva séde social, á rua da Quitanda 120, 1º andar.

No "Pastificio Moderno Uso Bologna", á rua Senador Dantas numeros 26-28, realisa-se amanhã, ás 15 horas, uma interessante exposição, para a qual recebemos gentil convite.

A commissão pediu informações sobre o credito extraordinario 1.827:235$292, papel, e 177:177, ouro, para pagamentos de dividas processadas nos diversos ministerios.

O Estado do Rio commemora hoje o 11º anniversario da promulgação da reforma constitucional.

Por esse motivo, não haverá expediente nas repartições publicas fluminenses.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, o sr. Olegario Pinto, governador de Goyaz, que foi despedir-se do chefe da Nação, por ter de seguir para esse Estado, afim de reassumir o governo.

O TEMPO

Tivemos hontem um dia de calor insupportavel.

A' noite desencadeou-se forte vendaval e cahiram alguns pingos de chuva, descendo um pouco a temperatura.

O thermometro do Castello registrou os seguintes extremos: maxima, 31°,8; minima, 22°,2.

"A NOTICIA"

A nossa collega vespertina "A Noticia" completou hontem mais um anno de existencia.

Folha de larga circulação, mantendo um copioso serviço de informações, "A Noticia" têm feito jús á acceitação que gosa em o nosso meio social.

BENTO XV

No dia 2 do corrente, realisa-se, na Cathedral Metropolitana, o solemne pontificial e "Te-Deum", que, pela exaltação de s. s. o papa Bento XV, ao throno pontificio, fará celebrar o revdmo. cabido metropolitano.

O official do juiz federal da secção do Estado do Rio, Apulchro de Lima, intimou hontem, no palacio do Ingá, em Nictheroy, o sr. Oliveira Botelho, para sciencia do protesto do senador Nilo Peçanha, contra o «reconhecimento» do tenente Sodré Junior.

Tambem foi intimado o procurador da Republica, dr. Pedro de Sá.

O ministro da Marinha determinou que seja aberto concurso para a promoção de 3º official da Contabilidade Geral do ministerio a seu cargo.

Estão desde hontem em mãos do dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, os autos do processo de responsabilidade intentado pela mesa da Assembléa Fluminense contra o presidente Oliveira Botelho.

O dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, declarou que não póde proseguir a queixa-crime porque falta a licença da mesma Assembléa.

Uma providencia sobre o desembarque de inflammaveis e a sua fiscalisação municipal

A Directoria de Policia Administrativa, por intermedio do general prefeito, solicitou do ministerio da Viação providencias para que o desembarque dos inflammaveis e explosivos seja feito exclusivamente no Canal do Mangue, em frente á avenida Pedro Ivo, e não continúe a ser effectuada em tres pontos differentes do littoral por isso que prejudica os interesses da fiscalisação municipal.

Na delegacia do 14º districto, uma mulher quasi morre queimada.

A's 20 horas de hontem, correu célere uma noticia de que no xadrez da delegacia do 14º districto, uma mulher quasi morre carbonisada.

Immediatamente nos puzemos a campo, conseguindo saber que Maria Barbosa de Souza, preta, de 25 annos, residente á rua da Passagem, estando hontem na praça da Republica, em lastimavel estado de embriaguez, promovia escandalos, a ponto de ser preciso removel-a em carro forte para a delegacia de policia local.

Lá chegando, Maria promoveu um formidavel escarcéo, sendo recolhida ao xadrez.

Momentos depois, um guarda notou um clarão no xadrez onde estava Maria, dirigindo-se para lá immediatamente.

Dado o alarme, foi o carcere aberto, tendo o commissario Couto encontrado a infeliz mulher horrivelmente queimada.

Por um descuido, Maria foi recolhida ao xadrez, levando comsigo um cachimbo e uma caixa com phosphoros.

Depois de recolhida, tentou accender o cachimbo, cahindo fagulhas nas vestes.

Logo que se viu presa das chammas Maria gritou por soccorro.

Requisitada a Assistencia esta compareceu, prestando os primeiros soccorros.

Maria, que recebeu queimaduras generalisadas de 2º e 3º gráos, foi internada em estado grave na Santa Casa.

A commissão de Finanças, do Senado, reuniu-se hontem, assignando varios pareceres concedendo licenças.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

A França manda mais 400.000 homens para o nordeste.

PARIS, 17 (A. A.) — O governo resolveu enviar 400.000 homens para reforçar as tropas francezas do noroeste.

UM IMPORTANTE DISCURSO DE LORD KITCHENER

LONDRES, 17 (A. H.) — Lord Kitchner, ministro da Guerra, pronunciou hoje, na Camara dos Communs, vigoroso discurso, em que relatou ao paiz a cooperação até agora dada ao exercito francez pelas armas inglezas.

Salientou o orador que, além de mais de seis divisões actualmente no continente, operando ao lado dos francezes, sob as ordens do general French, a Inglaterra estava organisando outras divisões regulares de cavallaria supplementar, utilisando-se para isso das unidades tiradas das guarnições de além-mar, guarnições actualmente occupadas pelos voluntarios territoriaes.

"Ainda que a Inglaterra, continuou o ministro da Guerra, tenha todas as razões para se manter em calma confiança, conviria levar o paiz a considerar que a presente luta está destinada a prolongar-se. O dever impõe-nos a obrigação de dar todo o desenvolvimento á força armada, afim de que possa sustentar e conduzir a um feliz resultado o poderoso conflicto em que andamos empenhados. Será, pois, necessario enviar constantes reforços, para que o exercito conserve a sua firmeza."

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NÃO SOFFREU MODIFICAÇÕES

PARIS, 17 (A. H.) — Um communicado official, publicado esta noite, annuncia que a situação dos exercitos em operações não soffreu, hoje, nenhuma modificação.

VARIOS "ZEPPELINS" JOGAM BOMBAS SOBRE CIDADES DA POLONIA RUSSA.

NEW YORK, 17 (A. A) — Telegrammas procedentes de Petrograd informam que varios "Zeppelin" arojaram bombas em algumas cidades da Polonia russa.

A Belgica chama ás armas os recrutas de 1914.

OSTENDE, 17 (A. H.) — Os jornaes annunciam que o governo belga resolveu chamar immediatamente ás fileiras a classe de recrutas de 1914.

OS NAVIOS AUSTRIACOS RETIRAM-SE DE ANTIVARI PARA PISANO

LONDRES, 17 (A. A.) — Telegraphram de Antivari, communicando que os navios de guerra austriacos retiraram-se para Pisano, afim de se defenderem do tiroteio da fortaleza de Loveen.

PROPOSTAS PARA COMPRA DE FUMO A' BAHIA

BAHIA, 17 (A. A.) — A Associação Commercial desta cidade recebeu um telegramma da "Regie Française des Tabacs" pedindo para lhe enviar propostas de preços para comprar directamente fumo na praça da Bahia, em virtude de estar fechado o mercado de Hamburgo onde effectuava as suas requisições.

Cinco vapores inglezes postos a pique

TOKIO, 17 (A. H.) (Via Nova-York) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que o cruzador allemão "Emden", poz a pique cinco vapores inglezes, ao largo das costas da India.

Accrescentam os despachos referidos que foram salvos os passageiros dos navios afundados.

A LINHA DE TROPAS ALLEMÃS NA FRANÇA

LONDRES, 17 (A. A.) — Partindo de Noyon até Varennes, estende-se a linha das tropas allemãs, que têm a direita sob o commando do general von Kluck; o centro, sob o commando do generaes von Bulow e Hausson, sendo a esquerda commandada pelo principe de Wurtemberg, pelo Kronprinz e pelo principe da Baviera.

Dois tiros de polvora secca e um de bala

O cruzador inglez «Monmouth» intima, em aguas brazileiras, o paquete «Maranhão» a parar — Grande panico entre os passageiros. As senhoras desmaiam. Os officiaes inglezes passam revista a bordo, com toda a brutalidade.

Procedente dos portos do Prata, com escala por Santos, fundeou na nossa bahia, hontem, o paquete "Maranhão", do Lloyd Brazileiro.

Não se carecia de subir a esse paquete para se perceber que alguma coisa de anormal se havia passado alli, pois os passageiros que desciam e os que se achavam na amurada discutiam em voz alta e entrecortada de indignação a selvageria de que estiveram ameaçados.

Navegava o "Maranhão", debaixo de uma forte e cerrada neblina, a 15 milhas a oéste da ilha de Arvoredo, cujo pharol mal se percebia. Nessa altura surgiu um transporte de guerra inglez, todo pintado de preto e forçando cerca de 15 milhas. Approximou-se do "Maranhão", fez as perguntas do Codigo de Navegação e, sendo satisfeito, continuou a sua rôta.

Poucos momentos depois, surgem por traz da ilha de Arvoredo, em linha a oéste, dois cruzadores inglezes.

Emquanto um cortava a pôpa do "Maranhão", o outro, cortando a prôa, rumava em direcção á terra, intimando-o, depois de estar a certa distancia, em signal, a parar, o que não póde, devido á neblina, ser percebido. Os inglezes não se fizeram esperar: dois tiros de polvora secca estouraram proximo ao costado do "Maranhão", e, ainda o estampido ecoava no espaço, já um terceiro tiro, desta vez de bala de canhão de grosso calibre, vinha cahir nas aguas do velho paquete do Lloyd Brazileiro, levantando uma grande columna de agua.

O "Maranhão", que já vinha terminando a marcha, estacou de repente. O "Monmouth" tinha os canhões de grosso calibre de uma das torres voltados para elle.

E' facil imaginar o horrivel panico que se estabeleceu a bordo. Os homens mostravam-se lividos, as creanças apavoradas e as senhoras cahiram, presas de ataques. O commandante tocou a reunir o pessoal e esperou o escaler do "Monmouth", a cujo bordo vinham um official e varios marinheiros, completamente equipados.

Uma vez a bordo do "Maranhão", sem solicitar licença, sem dar quaesquer informações, foram passando revista, servindo, de onde em onde, como interprete, um simples marinheiro carvoeiro.

Não houve compartimento do navio que não fosse detidamente examinado.

Quando chegaram á cabine do radio-telegraphista, apanharam e leram o diario e o codigo nelle usado e tomaram nota dos signaes usados na nossa marinha.

Depois fizeram-se ao largo e... bôa viagem.

O commandante do "Maranhão" lavrou o seu protesto perante as autoridades da Capitania do Porto desta capital.

Fortaleza de Copacabana

O presidente da Republica visita essa praça de guerra — Realiza-se amanhã, o acto inaugural

O presidente da Republica, acompanhado de mme. Hermes da Fonseca, barão de Teffé e sua esposa, e do ministro da Guerra, visitaram, hontem, pela manhã, a Fortaleza de Copacabana.

Após a visita, que foi minuciosa e demorada, o coronel Eugenio Franco offereceu á comitiva presidencial, um almoço de 20 talheres, saudando aquelle official o chefe da Nação, que respondeu brindando os officiaes da Fortaleza, na pessoa do seu chefe.

Os visitantes mostraram-se encantados pela Fortaleza que representa uma importante obra de defesa nacional.

Conforme noticiámos, realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, com assistencia do presidente da Republica e altas autoridades militares, a inauguração da Fortaleza de Copacabana.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, convidou os commandantes de brigadas e de corpos para comparecerem aquella hora, acompados das respectivas officialidades, afim de assistirem ao acto inaugural.

TELEGRAMMAS

Portugal

O GOVERNO PORTUGUEZ PROROGA O MANDATO DOS ACTUAES PARLAMENTARES

LISBOA, 17 (A. H.) — Consta em rodas politicas, bem informadas, que, devido á anormalidade da situação não permittir que se realisem as eleições geraes para deputados e senadores, o governo, de accordo com os chefes dos partidos politicos, resolveu prorogar o mandato dos actuaes parlamentares, para a proxima legislatura, que começa á 2 de dezembro do corrente anno.

Pará

O CORONEL MENDES DE MORAES ASSUME A INSPECÇÃO MILITAR

BELEM, 15 (A. A.) — Retardado — Vindo de Obidos é esperado amanhã nesta capital o coronel Mendes de Moraes, inspector interino desta região militar.

Ceará

O SR. LIBERATO BARROSO E' UM GRANDE APRECIADOR DE SCENAS DE CIRCO DE CAVALLINHOS.

FORTALEZA, 15 (A. H.) — Teve logar hontem, no Club dos Diarios, a conferencia dos jornalistas srs. Paulo Eleutherio e Heitor Figueiredo, que foram apresentados á manerosa e escolhida assistencia pelo dr. Gustavo Barroso, secretario do Interior.

Fallou em primeiro logar o sr. Heitor Figueiredo, que se referiu, agradecendo, á proverbial hospitalidade do povo brazileiro, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Paulo Eleutherio, que fez a psychologia do jornal, estudando as diversas phases do jornalismo e condemnando a imprensa amarella.

Finda a conferencia, os dois jornalistas referiram diversas scenas comicas occorridas nas redacções dos jornaes, conseguindo despertar entre os presentes grande hilaridade.

UM PLANO GORADO

Um facto grave foi, ha dias, levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 10º districto.

O sr. F. A. M. Esbuard, proprietario da fabrica de vidros e crystaes da rua General Bruce n. 27, tendo necessidade de se corresponder com um amigo, fazendeiro no Estado de Minas, e não podendo viajar na occasião, escreveu-lhe uma carta.

Nessa missiva aquelle industrial fallava de tudo, menos de dinheiro.

Aconteceu, porém, que, tres dias depois, recebeu elle uma carta do amigo, dentro da qual vinha uma cedula de cem mil réis.

Este facto muito impressionou ao sr. Esberard, e, ainda mais alarmado ficou quando verificou que o endereço da carta estava trocado...

Na alludida missiva dizia-lhe o amigo, entre outras coisas: — "que desculpasse mandar sómente aquella importancia, porque na occasião não dispunha de meios... Entretanto, obedecia não lhe mandando a carta para a sua residencia, nem para a fabrica de vidros..."

Deante dessas declarações o sr. Esberard ficou convencido de que elle e o amigo haviam escapado de ser victimas de um intelligente chantagista.

Alguem, naturalmente conhecedor da intimidade existente entre o industrial e o fazendeiro, e tendo conhecimento de que o primeiro havia escripto ao segundo, conseguiu apoderar-se da carta e accrescentar nella, aquelle pedacinho de dinheiro.

E foi o que se deu.

Ha dias, indo o sr. Esberard a Minas, esteve na fazenda do amigo, onde verificou que alguem, tendo conseguido abrir a sua carta, sem violencia, accrescentou um bilhete a lapis, pedindo em seu nome a importancia acima citada.

E si o "plano" falhou foi devido a ser o sr. Esberard muito relacionado em São Christovão, e ter o "espertalhão", no tal bilhete, pedido para dirigir a carta com o dinheiro para uma rua do mesmo arrabalde.

Chegando a carta á agencia daquelle bairro, o carteiro, entregou-a ao destinatario, sem no entretanto obedecer ao endereço.

Deante da gravidade do facto, o chefe daquella succursal dos Correios, o 1º official Arnizaud de Mattos, procurou a policia local e apresentou queixa.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 14 horas, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

O novo inspector do Arsenal de Marinha

O capitão de mar e guerra Alberto da Fontoura Freire de Andrade assumirá, na proxima segunda-feira, o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Esse official ficará como inspector interino do referido departamento naval, em virtude de estar vago esse cargo.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicâmos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 %, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000. Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, intitulada desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

O quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realizar, os proprietarios do "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de 60$ de réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os allemães reforçam activamente as fortificações das cidades de Colonia, Dusseldorf, Wesel e Duisburg

O Kaiser não quer a paz?

FOI COMPLETA A DERROTA DOS EXERCITOS AUSTRIACOS NA GALLICIA

O estupido desacato dos allemães á familia Sá Pereira

O BRAZIL PEDE SATISFAÇÕES A' ALLEMANHA

A attitude do dr. Lauro Müller

O incidente occorrido na Allemanha, com [illegible] de Sá Pereira, esposa do desembargador Virgilio de Sá Pereira, e seus filhos, está se aggravando intensamente.

O governo, não satisfeito com as explicações prestadas pela chancellaria allemã, exigiu [illegible] diplomaticamente, outras explicações de caracter mais decisivo, plena satisfação e punição para os culpados.

Só agora, com a chegada do "Alcantara", o incidente ficou de todo esclarecido.

Um estudante brazileiro, parente do deputado Tiburcio de Carvalho, que se achava na Allemanha, explicou ao desembargador Virgilio como as coisas se passaram.

Mme. de Sá Pereira fôra tomada por espiã ingleza, em Wiesbaden, quando passava com uma senhora argentina. Não obstante ter procurado provar a sua identidade, as autoridades allemãs a encarceraram, vestindo-a com o costume dos condemnados. Os seus seis filhos, que a acompanhavam na prisão, choravam, então, penosamente. O facto ia, assim, tomando proporções em extremo desagradaveis, quando, afinal, o nosso ministro interveio, conseguindo que mme. Sá Pereira fosse posta em liberdade.

O desembargador Virgilio, ao ter conhecimento dessas occorrencias, procurou, incontinente, o dr. Lauro Muller, de quem é compadre, e pediu providencias.

O ministro das Relações Exteriores, deante da gravidade do facto, telegraphou, então, ao nosso ministro em Berlim

---

A Agencia Americana forneceu-nos, hontem, a proposito desse incidente, a seguinte nota:

"Logo que teve noticia das violencias soffridas na Allemanha por mme. Sá Pereira e seus filhos, o sr. dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, mandou transmittir essa noticia ao nosso ministro em Berlim para que se entendesse a respeito com o governo allemão, apurando o que de verdade se passára.

Não lhe satisfazendo a resposta recebida, o ministro determinou á legação em Londres que solicitasse de mme. Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e, por sua vez, mandou pedir aqui ao desembargador Virgilio de Sá Pereira, marido daquella distincta senhora, todos os dados sobre o logar em que se achava residindo a familia, o collegio em que estavam matriculados os filhos e os documentos de nacionalidade que possuisse.

Não se tratando no caso de um estrangeiro em transito, cuja identidade póde ser posta em duvida, nem de actos praticados por forças em mobilisação, o que não justifica mas explica violencias, e sim de uma senhora estabelecida em uma cidade da Allemanha, onde tinha seus filhos se educando e onde fôra installada e apresentada por seu marido, cuja posição na magistratura desta capital não era ignorada das pessoas com as quaes teve occasião de alli tratar, entende o nosso governo que não são bastantes simples explicações fundadas em desconfianças populares contra estrangeiros e reclama um procedimento que dê plena satisfação ao desacato recebido, com a punição das pessoas ou autoridades responsaveis.

O ministerio determinou ainda ao nosso ministro em Berlim que informasse sobre a attitude, nessa emergencia, do nosso vice-consul de Wiesbaden, cidade onde se passaram os lamentaveis factos."

O governo russo communica á Inglaterra a completa derrota do exercito austriaco

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

LONDRES, 15 — O governo russo annuncia a completa derrota do exercito austriaco, cujas perdas, depois da tomada de Lemberg, são calculadas em 250.000 homens, entre mortos e feridos, 100 prisioneiros, 400 canhões e muitas bandeiras.

Os allemães empregaram esforços desesperados para salvar o exercito austriaco, mas não conseguiram resultado algum. Num ponto os allemães perderam 136 peças de grossa artilharia e em outro dezenas de peças de artilharia de sitio".

OS JAPONEZES TOMARAM A ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO, EM KIAO-CHAO.

TOKIO, 17 (A's 2,55) (Official) (A. H.) — Os japonezes tomaram a estação da estrada de ferro, em Kiáo-Cháo.

As rectaguardas das forças allemãs foram alcançadas pelos francezes

PARIS, 16 (A's 10,15) — Communicados officiaes dos dias 14 e 15 do corrente informam que as rectaguardas das forças allemãs foram alcançadas pelos francezes e tiveram de resistir, fortemente apoiadas pelo grosso das suas tropas.

Os allemães, nesses pontos, deram batalha ao exercito francez, conservando-se, entretanto, na defensiva, em toda a linha da frente, organisada em certas partes com fortes elementos.

Esta linha estende-se desde Noyon até ao norte de Verdun, passando a oeste da região de Argonne.

Durante a perseguição das tropas francezas, os prussianos deixaram no campo de batalha grande quantidade de material de guerra.

Os francezes fizeram numerosos prisioneiros. — Havas.

OS ESTADOS UNIDOS ACHAM INOPPORTUNO EXPRIMIR A OPINIÃO SOBRE O PROTESTO DOS BELGAS

WASHINGTON, 17 (A. A.) — O presidente Woodrow Wilson communicou á commissão de cidadãos belgas que lhe foi apresentar o seu protesto contra as violencias commettidas pelos allemães, durante a invasão da Belgica, accusando o recebimento do referido protesto, que o governo dos Estados Unidos da America do Norte não se pronunciará a respeito desse protesto, pois que, no momento actual, seria pouco prudente e prematuro, para um só governo, alheio á luta travada na Europa, exprimir qualquer opinião, incompativel com a neutralidade que lhe convém guardar.

A derrota do exercito austriaco, na Gallicia, foi completa

LONDRES, 17 (A. H.) — Um communicado official de origem russa declara que a derrota do exercito austriaco, na Galicia, foi completa, faltando, porém, ainda os detalhes da luta.

O communicado diz que as perdas austriacas, depois da tomada de Lemberg, são calculadas em 250.000 mortos e feridos, 100.000 prisioneiros, 400 canhões, numerosas bandeiras e grande quantidade de viveres e munições.

Os esforços desesperados dos allemães para salvar o exercito austriaco fracassaram completamente.

Só num dos pontos de combate, os allemães tinham perdido 136 peças de artilharia pezada e num outro local dezenas de canhões sitio.

OS FRANCEZES, NO COMBATE DE SOISSONS, APRISIONARAM 1.500 ALLEMÃES. — EPISODIOS DOS COMBATES EM MAUBEUGE

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O jornalista americano, sr. Jorge Pennis, correspondente do "New-York Times", no theatro da guerra, em telegramma que de Paris enviou áquelle jornal, narra que, no combate de Soissons, os francezes aprisionaram 1.500 allemães.

O mesmo jornal publica um telegramma de Boulogne, narrando varios episodios dos combates travados em Maubeuge e desmentindo categoricamente a tomada dos fortes que defendem aquella cidade pelos allemães, conforme annunciou o governo allemão, á 9 do corrente.

O general Freiss prisioneiro dos francezes

LONDRES, 17 (A. A.) — O general Freiss, que commandava a artilharia allemã, foi feito prisioneiro na batalha travada entre francezes e allemães nas margens do rio Marne.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO FRANCEZ SOBRE OS SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS.

Communica-nos o sr. Lanel, ministro da França no Brazil, que o sr. Leon Vassenhove, secretario do estado maior no exercito francez, foi mantido no Rio de Janeiro, conforme instrucções do ministerio da guerra.

As contribuições de guerra exigidas pelos allemães

PARIS, 17 (A. H.) — Annuncia-se que o total das importancias exigidas pelos allemães nas cidades que occuparam vae além de 721 milhões de francos.

Um cruzador allemão foi mettido a pique

A POSIÇÃO GERAL DOS ALLIADOS

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

LONDRES, 16 (A's 11,25) — Foi mettido a pique por um torpedo, ao largo do Heligoland, um cruzador allemão que se suppõe ser o "Kela".

LONDRES, 16 (A's 19,25) — A posição geral dos alliados ao longo do Aisne continúa favoravel. O inimigo operou muitos contra-ataques, especialmente contra o 1º corpo; estes ataques, porém, foram repellidos e os allemães operaram um ligeiro movimento de retirada deante das nossas tropas e do exercito francez.

São bastante avultadas as perdas infligidas ao inimigo pelas nossas alas da direita e da esquerda.

Fizemos duzentos prisioneiros".

A DISPOSIÇÃO DO EXERCITO DE ALLIADOS, SEGUNDO A COMMUNICAÇÃO DO SR. DELCASSE' A' LEGAÇÃO FRANCEZA

Communica-nos a Legação Franceza:

"O sr. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma, com data de hontem, ás 20 horas:

"BORDEAUX, 16 — Desde o dia 14 do corrente, está empenhada uma batalha geral contra os exercitos allemães, organisados para a defensiva.

A frente das linhas prussianas está dividida, de distancia em distancia, entre Noyon, Vic-sur-Aisne, Soissons, Laons e os fortes de Reims, havendo uma outra linha que passa ao norte de Ville-sur-Toube, de Varennes e de Consenveyo, perto da Montmedy. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

Causa sensação em Nova York o relatorio sobre as violencias dos allemães, na Belgica

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Causou grande sensação a publicação do texto integral do relatorio da commissão encarregada de fazer investigações sobre as violencias commettidas pelas tropas allemãs, na Belgica.

Sendo impossivel detalhar todas as accusações contidas no dito relatorio e que se acham acompanhadas de depoimentos e outras provas, póde-se dizer, resumindo, que os allemães são accusados de degollações, estupros, saquéos, incendios e assassinatos de creanças e velhos.

Uma missão rumaica chega á Italia

ROMA, 16 (A. A.) — Retardado — Chegou a esta capital uma missão, composta de tres notaveis de Bukarest, que vem informar-se officiosamente das intenções do governo italiano em relação á attitude que pretende assumir deante das occorrencias da actual conflagração européa.

Essa missão não tem caracter official, mas age de accôrdo com o governo da Rumania e foi acolhida aqui com muita sympathia, sendo-lhe dispensadas as maiores attenções pelos elementos officiaes.

As melhores tropas allemãs, abandonaram a Prussia Oriental e se dirigem para a França.

PETROGRAD, 10. (A. H.) — Communicações recebidas do theatro da guerra annunciam que os melhores corpos do exercito allemão, destacados na Prussia Oriental, receberam ordem de partir para oeste e caminham rapidamente nessa direcção.

Presume-se que se vão reunir ás forças que operam contra a França.

A CORRESPONDENCIA DIPLOMATICA SOBRE A GUERRA, TROCADA PELO GOVERNO INGLEZ.

O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, enviou hontem ao sr. Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, um exemplar da publicação official, apresentada ao parlamento inglez, contendo toda a correspondencia diplomatica relativa á conflagração européa.

Essa publicação é offerecida á commissão de Diplomacia e Tratados.

AS PERDAS ALLEMÃES... SEGUNDO OS ALLEMÃES.

BERLIM, 17 (A. H.) (Via Nova York) — O registro official das perdas allemãs consigna para hoje 4.563 baixas.

O total das perdas allemãs até hoje é de 35.786, entre mortos, feridos e extraviados.

A média diaria das perdas nas tropas allemãs, desde a semana passada, de accordo com as listas conhecidas, orça por 3.200.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA.

MADRID, 17 (A. H.) — O conselho de ministros reuniu-se pela manhã no palacio sob a presidencia do Rei D. Affonso.

Alludindo ás medidas tomadas pelo governo a respeito da situação, o chefe do gabinete, sr. Dato, elogiou calorosamente o patriotismo de que deram prova os commerciantes e industriaes concorrendo com o governo para minorar a crise economica.

A TAXA DE DESCONTO DO BANCO DA INGLATERRA.

LONDRES, 17 (A. H.) — O Banco da Inglaterra fixou a taxa de descontos em 3 1/2 % e 3 3/4 %.

OS ALLEMÃES CONTINUAM O RECU'O AO LONGO DO AISNE.

PARIS, 17 (A. H.) — Um communicado official publicado agora, á tarde, annuncia que os allemães continuam hoje a recuar, embora lentamente, em toda a linha ao longo do rio Aisne.

O governo allemão concentra na Prussia Oriental todas as forças disponiveis.

LONDRES, 17 (A. A.) — O governo allemão está enviando para a Prussia Oriental todas as forças de que póde dispôr, achando-se concentrados alli actualmente 800.000 homens, das tres armas.

Isso parece denotar que o governo sente a necessidade de oppôr grandes massas de soldados á invasão russa, que não tem soffrido os revezes que são annunciados pelo ministerio da Guerra da Allemanha.

UMA DERROTA DOS RUSSOS

NOVA YORK, 17 (A. A.) — A embaixada allemã, nesta capital, assegura que os russos soffreram uma grande derrota em Vilna.

OS RUSSOS LEVANTAM O SITIO DE KOENIGSBERG

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrapham de Petrograd informando que foi levantado o sitio de Koenigsberg, pelas tropas russas, e que esse facto obedece a um plano estrategico do estado maior do exercito russo.

Confirma-se a compra do couraçado chileno "Latorre", pela Inglaterra.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Está officialmente annunciado que a Inglaterra comprou ao Chile o couraçado "Latorre", que estava sendo construido em estaleiros inglezes e era destinado á nossa marinha de guerra.

O CLUB DRAMATICO LITERARIO SYRIO NO RIO, PELA "CRUZ VERMELHA GERAL BELGA".

O Club D. L. Syrio no Rio está organisando para breve um grandioso festival artistico, dedicado á colonia syria e ao commercio em geral desta capital, em auxilio da "Cruz Vermelha Geral Belga".

O Club Syrio fará representar um grande drama tragico "Traição e Amor", em arabe e uma comedia comica o "Nacim Algani".

O festival do Club D. L. Syrio, será honrado com a presença do consul da Turquia e bem assim dos consules dos paizes da Triplo-Entente e da Belgica.

O Kaiser não quer a paz?

WASHINGTON, 17 (A. H.) — O presidente Wilson já está de posse da resposta do chanceller do Imperio dr. Bethmann-Hollweg á consulta que lhe fez sobre as disposições possiveis do Imperador Guilherme a proposito de uma discussão eventual das condições da paz.

A resposta do sr. Bethmann-Hollweg, concebida em termos vagos, e que não chegam a conclusão alguma, é uma evasiva.

A heroica cidade de Liége foi evacuada pelos soldados do Kaiser.

LONDRES, 17 (A. H.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Roma telegrapha ao seu jornal dizendo que, segundo informações alli recebidas de Berlim, a noticia da evacuação de Liége por parte dos allemães é considerada, nos meios officiaes daquella capital, como absolutamente possivel.

O sr. Doumergue vae fazer uma viagem de syndicancia na região do Marne.

PARIS, 17 (A. H.) — O ministro das Colonias, sr. Doumergue, vae percorrer a região do Marne, que foi invadida pelos allemães, afim de inquirir da situação dos habitantes e tomar as providencias que julgar convenientes.

A ALEEMANHA MODIFICA O SEU PLANO ESTRATEGICO

PARIS, 17 (A. H.) — O "Matin" noticia que a Allemanha resolveu modificar completamente o seu plano estrategico, mantendo apenas a defensiva perante os exercitos alliados, afim de, enviando tropas para a Prussia, poder iniciar a offensiva contra os russos.

O general Hindenberg deixa o commando dos dragões allemãs da Prussia Oriental e assume a direcção da divisão de oeste.

COPENHAGUE, 17 (A. H.) — Telegrapham de Stockolmo noticiando que o general von Hindenberg, que commanda as tropas allemãs destacadas na Prussia Oriental, foi chamado urgentemente pelo ministerio da Guerra, afim de tomar o commando da divisão de oeste.

UM RADIOGRAMMA DE BERLIM NOTICIA VICTORIAS ALLEMÃS — AS BAIXAS DO EXERCITO INGLEZ.

NOVA YORK, 17 (A. H) — Communicam de Washington:

"Um radiogramma de Berlim para a Embaixada da Allemanha nesta capital diz:

"São falsas todas as noticias de origem franceza relatando victorias dos alliados em França.

A retirada da ala occidental allemã é uma manobra pratica, não affectando á posição estrategica.

Foi repellida victoriosamente a tentativa dos francezes de atravessar a posição allemã.

Confirmam-se varios successos dos exercitos prussianos em diversos pontos do extensissimo campo de batalha.

O jornal "Le Temp", de Paris, annuncia que as perdas dos inglezes, nos recentes combates, sobem a 15,000 homens, entre mortos e feridos."

O "Foreign Office" desmente as balelas allemãs.

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 16 de setembro, ás 18 horas e 45 minutos — Nos meios allemães pretende-se que antigos ministros, membros do Labour Party e outras personalidades inglezas hajam desapprovado a actual politica da Grã-Bretanha.

Estas affirmações são, provavelmente, baseadas num discurso attribuido a M. Burns, o que é uma pura invenção allemã.

Os membros do partido do trabalho ou outras personalidades que pudessem suggerir que a neutralidade era preferivel para a Inglaterra, fizeram-no apenas em nome individual e não como representantes de um partido.

O sr. Arthur Henderson, "leader" actual do Labour Party, pronunciou um energico discurso a favor do governo.

O sr. W. Crooks fallou no mesmo sentido, no comicio do sr. Churchill, a 11 de setembro, e o "comité" parlamentar do Congresso da União Commercial publicou um manifesto, a 3 de setembro, applaudindo a fórma como o Labour Party tinha respondido ao appello dos partidos politicos para cooperar e assegurar o alistamento de homens para a guerra.

Todos os partidos estão de accôrdo sobre a justiça da nossa causa e resolvidos a esperar a feliz conclusão da guerra."

A ESTATISTICA DAS PERDAS DOS AUSTRIACOS

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu o seguinte telegramma do "Foreign Office":

LONDRES, 17 — A estatistica concernente ás perdas dos austriacos, dada no communicado official de hontem, não se refere apenas ás perdas soffridas depois da tomada de Lemberg, mas sim á sua totalidade, desde o inicio da campanha na Galicia até hoje.

COMMENTARIOS DE "EL DIARIO" SOBRE A APROPRIAÇÃO, PELA INGLATERRA, DE VASOS DE GUERRA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — "El Diario", na sua edição de hoje, commentando os telegrammas procedentes de Londres annunciando que a Inglaterra se apropriára dos navios de guerra brazileiros e chilenos, que se achavam em construcção nos seus estaleiros, chama de boas essas noticias, em allusão ao desarmamento sul-americano, accrescentando que desejaria que os Estados Unidos procedessem da mesma fórma com os "dreadnoughts" argentinos em construcção nos estaleiros norte-americanos.

Os allemães reforçam activamente as suas fortificações.

AMSTERDAM, 17 (A. H.) (Via Nova-York — Os jornaes annunciam que os allemães estão reforçando activamente as fortificações de Colonia, Dusseldorf, Wesel e Duisburg.

Numerosos regimentos de infantaria e artilharia allemães têm passado por Liége com destino ao norte da França.

A ARGENTINA LUCRA COM A GUERRA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Tem augmentado nestes ultimos dias a exportação de carnes congeladas com destino á Inglaterra.

A Italia chama os reservistas que se acham em Paris.

LONDRES, 17 (A. H.) (Via Nova-York) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris communica que os reservistas italianos que se acham naquella cidade receberam chamado do governo de Roma, sendo-lhes marcado até 28 do corrente para se apresentarem ao serviço.

O correspondente diz ser geral entre os reservistas italianos a crença de que essa convocação significa a entrada da Italia no conflicto europeu.

CONTINÚA A BATALHA DO MARNE

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Berlim informam que continúa a batalha travada entre os alliados e as tropas allemãs, no Marne.

O principe Frederico de Hess gravemente enfermo.

AMSTERDAM, 17 (A. H.) (Via Nova-York) — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim noticiando que o principe Frederico-Carlos, de Hesse, cunhado do Imperador da Allemanha, está gravemente doente em consequencia do ferimento recebido em combate.

Os austriacos tentam passar o Drina, sendo derrotados.

NOVA YORK, 17 (A. H.) — Telegramma de Copenhague communica que 90.000 austriacos tentaram passar o Drina, sendo rechassados, com grandes perdas.

No mesmo telegramma se previne contra as informações austro-hungaras de caracter official, em que o correspondente declara ser completamente desvirtuada a verdade dos factos.

As operações na Belgica--Ouve-se de Anturpia o troar dos canhões.

LONDRES, 17 (A. H.) — Noticias recebidas de Ostende informam que os allemães, depois de terem occupado hontem novamente Termonde, foram obrigados pelos belgas, hoje de manhã, a abandonar mais uma vez aquella cidade.

Na região de Sottegem, Alost e Haeltert travaram-se renhidos combates entre as forças belgas e os allemães.

De Antuerpia communicam que um aeroplano voou hoje, de manhã, sobre aquella cidade, sendo alvejado pelo fogo dos fortes.

Um biplano belga foi no seu encalço, mas não conseguiu apanhal-o.

Em Antuerpia ouvia-se agora, á tarde, o troar da artilharia, na direcção de oéste.

ESTUDANTES BRAZILEIROS EM ANTUERPIA

Segundo communicação recebida pelo ministerio das Relações Exteriores, do consulado do Brazil em Antuerpia, os estudantes Antonio de Freitas, Annibal e Asdrubal Gonçalves, Domingos Itaqui, Paulino de Barros e Carlos Duval Rego, ainda estão naquella cidade.

BRAZILEIROS NA EUROPA

Segundo telegramma da nossa Legação em Berlim, dirigido ao ministerio das Relações Exteriores, o sr. Paulo Monteiro, continúa naquella cidade; o sr. Manoel Gomes Ribeiro Netto, partiu para o Brazil, em principios do corrente mez; o sr. Affonso Ramos, madame Luderitz e filha estão bem em Hamburgo; os srs. Tobias e Joaquim Magalhães deverão partir na semana vindoura para Londres; o sr. Augusto Btzberger e Max e Elza Wenoler, acham-se bem em Berlim; o sr. Oswaldo Silva não é conhecido naquella cidade; o sr. José Duarte Soeiro, partiu para Wurtemberg; a sra. Eugenio Roxo, não é conhecida em Munich; o sr. Decio Paula Machado deverá regressar brevemente ao Brazil; as familias Bastian, Meyer e Oliveira Huber estão bem em Munich; o sr. Joaquim Cavalcante Britto, continúa em Hamburgo; o sr. André Bezerra, está bem em Mittweida; as sra. Maria Amelia Novaes e familia partiram ha quinze dias para a Hollanda.

A nossa embaixada em Lisboa informa ao ministerio das Relações Exteriores, que o senador Antonio Azeredo e familia partiram hontem daquella cidade pelo vapor "Arlanza".

PROVIDENCIAS DO GOVERNO BRAZILEIRO SOBRE OS NAVIOS MERCANTES DAS NAÇÕES EM GUERRA

Por nota de 16 do corrente, o ministro do Exterior communicou ás legações interessadas, que os navios mercantes dos paizes belligerantes que, entrados em portos brazileiros, tenham desembarcado passageiros ou mercadorias, interrompendo e dando por finda a sua viagem, com a allegação de que a guerra actual constitue um caso de força maior que os impede de sahir do porto de refugio para desembarcarem passageiros ou entregarem mercadorias nos portos seguintes de sua derrota, ficarão retidos nos mesmos portos em que houverem feito a allegação de força maior, até que cesse o motivo por elles mesmo invocados.

O navio-escola "Caravellas" deixou hontem o porto desta capital, com destino á enseada Almirante Baptista das Neves, afim de ficar a serviço da Escola Naval.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 145

Sentia essa suggestão tão extraordinaria, tão mysteriosa, produzida a distancia pela vontade do hypnotisador, ainda quando a victima o não ouve nem vê, como si um fluido subtil irradiasse daquelle.

Ao sexto dia estavam na "villa" Bambocha e o conde, quando este disse:

— Vou adormecel-o daqui.

Bambocha fez gesto de incredulidade.

Montdieu callou-se, encontrou por assim dizer todas as suas faculdades na energia e na vontade, para transmittir ao prisioneiro o fluido hypnotico.

Quando chegaram ambos ao salão do subterraneo, encontraram Miguel Bérésoff profundamente adormecido.

Montdieu submetteu-o ás experiencias anteriores e fez uma especie de ensaio geral do que lhe suggerira durante a semana.

Insistiu particularmente na suggestão especial destinada a abolir no principe a idéa de uma intervenção estranha.

— Ha de obedecer completamente ás ordens que lhe dér.

"Quero eu!... assim é preciso... não poderá resistir-me!

"Não se lembrará nunca, quer acordado quer em somno hypnotico provocado por outros, que sou eu quem o domino.

"Duas vezes por semana, pelo menos, dir-me-á onde está, o que faz, e virá ter commigo logo que eu mande.

"Obedeça!

— Obedecerei, disse Miguel.

— E' e continuará a ser meu amigo, não é verdade?

— Sim; sou e serei amigo.

— Bem, meu caro principe... Amanhã vae para junto de Germana e de suas irmãs... Para ellas e para Bobino o senhor estará "alienado".

— Sim.

— Agora, acorde.

O principe Bérésoff acordou, apertou affectuosamente as mãos dos dois bandidos e conversou com elles, mostrando, pelas palavras de que se servia, uma camaradagem e sympathia absolutas por aquelles patifes que agora o dominavam, que o tinham privado do livre arbitrio e o haviam transformado, a elle, tão corajoso e tão inteligente, em uma especie de machina incapaz de iniciativas e de pensar!

No dia seguinte, ao anoitecer, o conde de Montdieu fel-o transportar em carruagem para Napoles, tendo-lhe previamente suggerido a idéa de voltar sem demora.

VIII

A expedição dirigida pelo consul da Russia, acompanhado por Bobino, não déra resultado algum, como sabemos.

O consul dissera:

— Amanhã fallarei ao chefe de policia. Quer queira quer não queira, não terá outro remedio senão pôr em campo os seus famosos agentes, que serviram de modelo aos da conhecida opereta...

No dia seguinte, de manhã, como quem não está para demoras e si sente além disso ajudado por um governo cioso da segurança dos seus compatriotas, o consul da Russia foi com Bobino á direcção da policia.

O consul explicou em francez e em termos categoricos, ao proprio chefe, o que alli o levava assim como a Bobino, pedindo explicações e reclamando contra os factos de que fôra victima um subdito do tzar.

Emquanto o consul fallava e Bobino narrava minuciosamente os acontecimentos, relatando a desapparição do principe Bérésoff, do senhor de Chamboe e dos creados deste, o chefe de policia napolitana esboçava um sorriso, onde se lia uma vaga ironia mal disfarçada e uma especie de altivez, como si a habilidade dos salteadores fossem uma gloria para a sua terra.

Fingiu não acreditar no crime

— Salteadores? perguntou, com um sorriso incredulo, em um francez italianisado; têm a certeza de que eram salteadores?

"Por ahi falla-se em salteadores... mas só oiço isso aos estrangeiros. Eu é que nunca os encontrei, sr. consul.

Mas, afinal, para onde foi o dinheiro da emissão?

O sr. Octavio Mangabeira interpella o governo a esse respeito

O deputado Octavio Mangabeira occupou, hontem, a tribuna da Camara, na hora destinada ao expediente.

S. ex. começa o seu discurso referindo-se ao que occorreu por occasião do debate acerca da emissão do papel-moeda. O futuro nos ha de dizer, pelo decurso dos acontecimentos, si incidiram, ou não, em algum erro, de apreciação ou de analyse, os que capitularam de nefasta aquella providencia; mas o presente parece que já começa a mostrar que plena razão tiveram os que a taxaram de iniqua.

Não quer por emquanto, propriamente, fazer censuras, ou lavrar protestos, que poderiam ser precipitados, contra este ou aquelle acto da administração federal, no que entende com o assumpto relevante, de que no momento se occupa. Vem apenas lançar, da tribuna, emquanto julga que é opportuno fazel-o, uma palavra de aviso, uma expressão de cautela, prevenindo interesses dos Estados, entre os quaes se encontra aquelle que tem a honra de representar na Camara.

Sabe-se que o governo da Republica, de conformidade com a lei, decretou a emissão de cem mil contos, para attender, por intermedio de bancos, nacionaes ou estrangeiros, á necessidade do commercio, da industria, das classes productoras da nação. Sabe-se, pelo que a imprensa traz á lume, que metade da referida importancia, já teve o seu destino. Sabe-se, ainda, entretanto, que, até agora, só fizeram emprestimos, levantando dinheiros do Thesouro, bancos do Rio, bancos de São Paulo, do Rio Grande do Sul, e crê que um, de Minas. De modo que vae caminho de esgotar-se a quantia que foi emittida. Dar-se-á que, dentro em breve, essa quantia se esgote, na sua totalidade, e exactamente pelos mesmos centros de actividade bancaria, que aos poucos a vão sugando? Arreceia-se o orador de que tal facto aconteça; e então, como se prevê, uma parte maior do paiz, todo seu resto inclusivé, que certamente amanhã figurará na partilha dos resultados funestos do oneroso artificio posto em pratica, não terá hoje, no emtanto, ao menos o consolo fugitivo de conhecer uma cedula da famosa emissão de cem mil contos, que se reservaram para os emprestimos.

Isto seria, positivamente, uma iniquidade flagrante.

Não se objecte-lhe que o governo attendeu aos que pediram o auxilio de que se trata, dentro dos termos da lei; e si, dentro dos termos da lei, ninguem mais lhe reclamou senão aquelles que assim ficaram attendidos, que é, então, que se queria que ainda fizesse o governo? Não ha duvida. Essa observação impressiona. Mas hão de convir tambem, os que deste modo ponderarem, que outra pergunta logo nos occorre, que não é menos impressionante: como explicar que dezesete Estados, dentre os vinte que completam a Federação Brazileira, attribulados pelas provações que evidentemente os assediam, torturados pela crise, quasi ameaçados pela fome, não tenham, todavia, recorrido, numa semelhante emergencia, ao favor pecuniario que lhes promette a União?

A anomalia é daquellas que devam ter merecido a pesquiza e a attenção dos governantes. Ou não se fez, convenientemente, pelas diversas circumscripções da Republica, a divulgação necessaria de que a União opera taes emprestimos, ou das condições em que os pratica; ou, nos Estados, ainda se formulam, adaptando-as ás exigencias da lei, propostas que têm de vir, e então não parece justo que se vá consumindo, sem reservas, o numerario todo da emissão, com pedidos que chegam mais rapidos, porque vêm de cidades mais proximas, mais adeantadas, ou mais intimas na correspondencia com o governo; ou Estados ha, finalmente que, em consequencia do atrazo do seu movimento bancario, tão fraco em nosso paiz, sentem difficuldade em se moldarem ás instrucções da Fazenda, e, neste caso, o que cumpre é verificar quaes os meios de fazer com que os pequenos, tambem necessitados, participem do beneficio, do auxilio, que deve ser lealmente, quanto possivel, generalisado.

Para que se conheçam melhor os termos da questão, que ninguem dirá por certo que seja de pouca monta, envia á mesa um pedido de informações ao governo.

A situação do Brazil, em que vinguem as panacéas que se lhe vão applicando, ahi está a desafiar, como que zombando e escarnecendo da perspicacia de seus estadistas. A commissão de Finanças do Senado, segundo referem os jornaes, vae dedicar-se ao exame de novas providencias que concorram para attenuar os effeitos da crise que nos abate. Deus a inspire melhor do que de outras vezes, nesta sua campanha patriotica; e, si o orador pretende alguma cousa, do alto do ponto de vista de onde vêm, encarando a questão, é que não vigorem no ambiente, quando taes medidas se tomarem, as influencias do regionalismo, ou de preferencias intenticas, que valeriam bem, neste momento de difficuldades para todos, como o peor dos insultos, a mais grave das injurias que se poderiam irrogar contra a face e contra a honra da Federação Brazileira. (*Apoiados*).

Mais que os pequenos Estados, cuja responsabilidade se dilue, os grandes, os poderosos, por sua capacidade, por sua grandeza economica, ou por seu valimento politico, têm o dever, que a patria lhes impõe, e sem cujo cumprimento incorreriam por certo em crime de lesa-patria, de dar o exemplo da fraternidade, cuidando, não só dos seus (*apoiados*) mas egualmente, em proporções devidas, dos interesses de todos que constituem a nação.

Não vejamos deante de nós, quando se assentarem providencias de natureza governamental, a producção do café, a producção do cacáu, a producção da borracha, a producção do fumo, ou a producção da canna: tenhamos de preferencia sob as vistas a producção do paiz, (*apoiados*), onde quer que ella se encontre, onde quer que ella precise da assistencia do nosso cuidado.

Representamos, cada qual de nós, — conclue o sr. Mangabeira — as circumscripções eleitoraes cujas aspirações muito legitimas devemos defender com desassombro. Mas o que o Congresso representa, no seu caracter de poder politico, é unicamente a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Coisas de Theatro

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' — "Do convento ao theatro".

THEATRO S. PEDRO — "O Sr. Director".

PALACE-THEATRE — Variedades.

THEATRE RECREIO — "A Geisha".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

THEATRO REPUBLICA — "A orelha do policia".

Reclamos

"DO CONVENTO AO THEATRO"

Continúa em pleno successo, no theatro São José, a hilariante burleta de Franklin de Almeida "Do convento ao theatro", em que o autor tem uma das suas melhores creações.

Alfredo Silva, nessa peça, interpreta, com a verve que todos lhe reconhecem, o interessante typo de um maestro religioso, e Pepa Delgado um dos seus melhores papeis.

E' de pensar, pois, que o successo da graciosa burleta de Franklin de Almeida dê margem a que o cartaz do São José ainda se conserve, durante muitos dias, immutavel.

"TOURNE'E" CLARA ZORDA

O espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, compõe-se de um programma variadissimo.

Na sua primeira parte, Clara Zorda, a piccola Duse, como a cognominam, com tanto propriedade os autores italianos, exhibir-se-á no seu intenso repertorio dramatico, vestindo typos de grande relevo, como, por exemplo, na "Sogra terrivel", em que a artista "mignone", segundo a critica portenha, excede á qualquer espectativa.

O resto do espectaculo será completado com variedades.

Cinemas

IRIS — O apreciadissimo cinema da rua da Carioca, que o nosso publico já conhece de sobra, exhibirá ainda hoje, em "matinée" e "soirée", um programma magistral, composto de tres "films", que são tres trabalhos de verdadeira maravilha cinematographica.

Eis o programma:

"Guerra e reconciliação", drama de palpitante actualidade, da fabrica Celio Film; "O drama do Outeiro", em quatro longos actos, e "A mulher do outro", interessante comedia em dois actos, da fabrica Cines.

PHENIX — O luxuoso e elegante cinema theatro Phenix proporcionará hoje aos seus innumeros frequentadores um programma verdadeiramente convidativo.

No palco, serão exhibidos interessantes trabalhos do notavel ventriloquo Rholando, destacando-se os inimitaveis "bonecos mecanicos". Haverá tambem trabalhos acrobaticos por dois eximios artistas.

Na tela serão passados muitos "films" de actualidade.

Noticias

Reapparece, no dia 26 do fluente, no theatro Recreio Dramatico, a excellente companhia Adelina Abranches-Azevedo.

A estréa dar-se-á com a applaudida peça "A garota".

Nessa peça, a intelligente actriz Aura Abranches tem um papel muito interessante.

Devido á politica, o Santos levou uma surra e o Lage ia sendo lynchado

Hontem, á tarde, na avenida Rio Branco, discutiam sobre politica de sua terra os portuguezes Francisco Ferreira Lage e José Baptista dos Santos, este republicano intransigente e aquelle fervoroso adepto das doutrinas de Paiva Couceiro.

Em poucos instantes a discussão transformou-se em luta, tendo o sr. Lage, que é muito mais robusto que o seu antagonista, vibrado neste um formidavel soco que lhe attingiu a vista esquerda.

Alguns populares que assistiram á contenda tentaram lynchar o aggressor, que, apezar da protecção dos guardas civis, recebeu alguns cascudos.

Santos foi soccorrido pela Assistencia, emquanto o seu aggressor era apresentado á policia do 1º districto.

Columna Operaria

«A VOZ DO PADEIRO»

Convidamos todos os companheiros que se interessam pelo nosso jornal a comparecer hoje, ás 19 horas, á rua dos Andradas 87.

CENTRO DOS ESTUDOS SOCIAES

Conferencia

Hoje, ás 20 horas, á rua dos Andradas 87, o jornalista sr. Gimenez, fará uma conferencia sobre o thema: «A guerra, sua causa e seu remedio.»

A entrada é franca.

UNIÃO PROTCTORA DO COMMERCIO VOLANTE

De ordem do presidente, são convidados todos os directores a se reunirem em sessão, sexta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, para tratar do bom andamento da mesma.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

A commissão executiva, reunida hontem, deparando em um jornal matutino com uma noticia, sob a epigraphe "Incommunicaveis — Gréve dos padeiros", na qual se dizia que duas mulheres vindas de Buenos Aires pretendiam alliciar os padeiros para uma gréve geral, tem a rectificar que não se entende isso com este syndicato, que não cogita em tal, e, quando o pretender, conta com a classe, pois ella está devidamente preparada e não necessita de elementos estranhos, desta ou daquella parte, conforme os intrujões procuram fazer crer. — *A commissão executiva.*

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS EM CAMARI

1ª convocação

De ordem do presidente convido a todos os associados, para, em assembléa geral extraordinaria, reunirem-se hoje, ás 19 horas, na séde deste "Centro".

Ordem do dia:

Assumpto urgente e da maxima importancia.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Esta associação realisou domingo, 13, a eleição da nova directoria para a gestão de 1914 a 1915, sendo eleitos os seguintes companheiros:

Presidente, Paulo da Silva Gonçalves; vice-presidente, Victorino Loureiro; 1º secretario, Francisco Filgueiras; 2º secretario, Alvaro dos Santos; thesoureiro, Ricardo Lopes Cerleja; procurador, Julio Gomes da Costa; fiscal geral, Miguel Francisco da Silva.

Amanhã, 19 do corrente, realisa-se uma assembléa geral, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos da classe.

TURF

JOCKEY-CLUB

Promette revestir-se do maximo brilho o "meeting", de domingo proximo, no Prado Fluminense, tal a excellencia do programma organisado, ao qual servem de Dr. Aguiar Moreira", em 2.100 metros, com premios de 8:000$ e objecto de arte ao primeiro collocado, e o "Classico Europa", que será corrido na milha, com premio de 5:000$ ao vencedor.

Passamos a fazer um ligeiro historico das duas importantes provas:

Grande Premio Dr. Aguiar Moreira

Esta prova foi instituida em 1906 e teve, até 1908, a denominação de "Dr. Cordeiro da Graça".

Tem sido o seguinte o seu resultado:

1906 — 2.000 metros — 3:000$ — Velasquez, A. Fernandez, 55 kilos, 1º; em 2º, Herodes; 3º, Descrente.

Tempo: 134 1|2".

1907 — 2.100 metros — 2:500$ — Herodes, A. Fernandeb, 50 kilos, 1º; em 2º, Tejo; 3º, Scarpia.

Tempo: 144 3|5".

1908 — 2.100 metros — 4:000$ — Jugurtha, D. Ferreira, 53 kilos, 1º; em 2º, Iguassu'; 3º, Root.

Tempo: 142".

1909 — 2.100 metros — 5:000$ — Clamart, A. Zalazar, 54 kilos, 1º; em 2º, Jugurtha; 3º, Tosca.

Tempo: 142 1|5".

1910 — 2.100 metros — 6:000$ — Jockey-Club, Marcellino, 53 kilos, 1º; em 2º, Bayard; 3º, Rio Claro.

Tempo: 143 4|5".

1911 — 2.100 metros — 6:000$ — Maestro, Marcellino, 54 kilos, 1º; em 2º, Soberano; 3º, De Reszke.

Tempo: 137 4|5".

1912 — 2.100 metros — 7:000$ — Morisco, A. Zalazar, 53 kilos, 1º; em 2º, Jequitaia; 3º, Recambole.

Tempo: 138 3|5".

1913 — 2.100 metros — 8:000$ — Jahu', L. Junior, 51 kilos, 1º; em 2º, Jequitaia; 3º, Voltige.

Tempo: 136 2|5".

Classico Europa

Este classico foi creado em 1907. Tem sido o seguinte o seu resultado:

1907 — 1.200 metros — 2:000$ — Soberano, A. Fernandez, 53 kilos, 1º; em 2º, Alpha; 3º, Dictador.

Tempo: 82 1|2".

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Premier Diamond, A. Villalba, 54 kilos, 1º; em 2º, Rei; 3º, Jardy.

Tempo: 122".

1909 — 1.750 metros — 2:000$ — Jugurtha, D. Ferreira, 57 kilos, 1º; em 2º, Moltke; 3º, Rei.

Tempo: 118 4|5".

1910 — 1.800 metros — 2:000$ — Audaz, D. Ferreira, 53 kilos, 1º; em 2º, Velay; 3º, Electric.

Tempo: 121 2|5".

1911 — 1.800 metros — 2:500$ — Lusitano, M. Torterolli, 50 kilos, 1º; em 2º, Zadig; 3º, Grand Duc.

Tempo: 120 2|5".

1912 — 1.609 metros — 3:000$ — Brazão, D. Suarez, 53 kilos, 1º; em 2º, Agadir; 3º, Therezopolis.

Tempo: 107 1|5".

1913 — 1.650 metros — 4:000$ — Amazon, P. Zabala, 55 kilos, 1º; em 2º, Dejazet; 3º, Zig.

Tempo: 109 4|5".

NOTAS E INFORMES

O cavallo Marialva, inscripto para a proxima corrida, está em excellentes condições.

Ahi fica o aviso. Prevenir...

—Mastroquet e Freeman, pensionistas do Stud Expeditus, não tomarão parte na proxima corrida.

—A presença da veloz Théve só hoje será resolvida, após o trabalho que fornecer a filha de Tagliamento, na pista do Derby-Club.

—Sultão, pilotado pelo habil D. Ferreira, tirou prova hontem, no prado Itamarty, ao lado do cavallo Helios.

O tempo marcado foi bastante animador. Helios não póde terminar o percurso, por ter sido accommettido de forte hemorrhagia nasal.

—Os leitores conhecem o Caetano, o "quasi secretario" do jockey Zabalar? Por certo que não. Pois o Caetano é muito bom rapaz e só tem um defeito incorrigivel. E' ser um "coruja" renitente, que não dá uma folga nos pensionistas do coronel Linneu. Ainda hontem (parece incrivel) o Caetano postou-se, como uma estatua, sobre o muro que fica fronteiro ao portão do Itamaraty, curtindo aquella grande soalheira, aquelle calor senegalesco, chronometro prompto a funccionar, á espera de que o Freeman fosse tirar prova. O filho de Maintenon, porém, lá não appareceu, e o Caetano foi para casa desconsolado, a suar por todos os póros e torrado pelo sol.

Talvez essa lhe sirva de lição!!...

—O campo do "Grande Dr. Aguiar Moreira" deve reunir os seguintes concorrentes, os quaes passamos a mencionar, com as respectivas montarias:

Rohallion—P. Zabala.
Ornatus—Zacky.
Voltige—A. Fernandez.
Werther—Barroso ou A. Olmos.
Black Sea—Marcellino.
Avaré—Suarez.
Mont d'Or—Araya.

—O "Classico Europa" será disputado pelos seguintes potros:

Mont Blanc—Araya.
Campo Alegre—Zabala.
Sultão—D. Ferreira.
Tufão—A. Paris ou Cuypers.
Rowena—Duvidoso.
Pierrot—Zacky.
Itatinga talvez não corra.

—A "performance" que fará o potro Campo Alegre, no "Classico Europa", tem dado que fallar.

Ainda hontem surprehendemos a seguinte conversação, entre um conhecido chronista sportivo e o não menos conhecido Dario, "conhecidissimo secretario".

—Então, pergunta o Dario, o Campo Alegre, desta vez, nem dá confiança?...

—Qual o que! Elle dá-se mal com a pista do Jockey, responde o chronista, deixando transparecer um sorriso de ironia...

Mas o Dario não se desconcertou e continuou o seu caminho, a dizer assim:

—Desta vez o Arthur Salles tem que ver mesmo o seu "apaixonado" chegar ao vencedor...

E o "secretario" tem toda a razão, visto que o filho de Mintagon anda "tinindo".

—Consta que os pensionistas do Stud Lyrico serão dirigidos por A. Olmos.

—A absoluta falta de espaço obriga-nos a sacrificar grande parte do nosso noticiario; portanto, amanhã haverá mais.

As commissões da Camara

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de Tomada de Contas.

Presidiu-a o sr. Moreira Brandão, que leu o seu parecer approvando o contrato de prolongamento da E. F. do Rio Grande do Norte, a que o Tribunal de Contas negou registro.

Por proposta do sr. Irineu Machado, resolveu a commissão que, por intermedio da mesa da Camara, se indagasse do Tribunal de Contas quaes os contratos, especialmente de 1910 a 1914, que elle registrou sob protesto e sobre os quaes o poder legislativo ainda não se pronunciou, e quaes aquelles a que o referido Tribunal negou registro e a cujo respeito houve pedido de reconsideração.

O dia de hontem, no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Araujo Góes, e, depois, pelo sr. Pinheiro Machado.

Não houve pareceres.

O sr. Alencar Guimarães occupou a tribuna para rebater accusações que lhe foram feitas na "Republica" e na "Rua". Vae noutro logar o resumo do seu discurso.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

A VARIOLA EM MAGE'

Os enfermos succumbem á falta de recursos

A variola está grassando com toda intensidade no 6º districto de Magé, sem que até agora o governo fluminense tenha tomado a mais rudimentar providencia.

Os variolosos, que dispõem de alguns recursos são tratados em suas residencias, mas os pobres ou os menos favorecidos da fortuna, as autoridades municipaes mandam arrancal-os aos seus humildes lares para atiral-os a um pardieiro infecto, conhecido pelo nome pomposo de "isolamento" e do qual é director um curandeiro.

O vereador municipal Antenor Leitão, que reside naquelle districto e tambem exerce as funcções de delegado de policia, pouca importancia liga á sorte dos seus municipes. O presidente da camara municipal, dr. Almorido Portella, ainda peior, pois ninguem sabe onde elle applica o dinheiro arrecadado aos contribuintes.

Os enfermos morrem á falta de recursos e ficam insepultos durante dias, como ainda ha pouco aconteceu com uma pobre mulher.

No emtanto, o governo fluminense, caso quizesse soccorrer os seus infelizes jurisdicionados, já teria enviado para alli dois ou tres medicos, outros tantos academicos, alguns tubos de lympha, e medicamentos, e, desse modo, o mal forçosamente decresceria.

Pequenos factos policiaes

AS AGGRESSÕES DA BONECA — No morro da Favella reside uma mulherzinha de cabello na venta, chamada Maria Boneca.

Na madrugada de hontem, Boneca entendeu de discutir com uma sua vizinha de nome Carolina dos Santos, que se achava em estado interessante, terminando a discussão por aggredir a pobre mulher com uma barra de ferro, ferindo-a no braço esquerdo.

UM AUDACIOSO ROUBO — As autoridades do 14º districto receberam queixa do sr. Damasceno Ferreira, morador á rua General Pedra n. 154, de que seu filho Waldemar Jorge Ferreira, residente na mesma casa, havia sido roubado em varios objectos de valor e algum dinheiro.

Segundo relatou o sr. Damasceno, os ladrões, alta madrugada penetraram em sua residencia e aproveitando-se do somno dos moradores, roubaram um terno de casemira, um relogio Omega, uma corrente de ouro para chaves, uma «chatelaine» do mesmo metal, um annel de ouro com brilhantes, de grão de dentista, um dito sem grão, uma carteira de couro da Russia com 170$000, uma matricula da Escola Brazileira e varios papeis de importancia.

Foi aberto inquerito, estando os «sherlocks» do 14º districto á cata dos «amigos» dos objectos do sr. Waldemar.

ATIROU NO QUE VIU E MATOU O QUE NAO VIU — A' rua General Gomes Carneiro n. 80, existe uma casa de bicycletas de propriedade de um tal sr. Silvano.

Este senhor aluga bicycletas a alguns garotos, que lhes têm feito um grande estrago nos pneumaticos.

Hontem, o Silvano poz-se a espreitar, armado de um pão e, ao passar por sua porta o menor Antonio Carlos de Sá, de quem Silvano tinha sérias desconfianças arremessou-lhe o pão de que estava munido, indo o mesmo attingir a velha Luiza Lopes, que passava na occasião.

A pobre velha recebeu em cheio a pancada, cahindo ao solo sem sentidos.

O povo protestou, tendo o Silvano de dar «fora» para evitar alguma «escaramuça».

O commissario Solon, do 8º districto, compareceu, abrindo o «classico»!..

Luiza foi soccorrida pelo Assitencia.

GATO ESCONDIDO COM A CAUDA DE FORA... — Manoel da Silva, «chauffeur», residente á rua Senador Pompeu n. 158, comprou ha dias o auto n. 1994 a Antonio Francisco Marques, lavrando, na occasião, o respectivo contrato e varios titulos de resgate.

Hontem, um desconhecido, penetrando nos aposentos do «chauffeur», levou-lhe o contrato, os titulos e outros papeis.

O «chauffeur» já apresentou queixa á policia do 8º districto.

ATROPELADO — Joaquim José dos Santos, de 15 annos, brazileiro, copeiro, residente á rua Barão de Itapagipe, ao passar hontem, á noite, pela rua Haddock Lobo, foi atropelado por um auto, cujo «chauffeur» se evadiu.

Santos recebeu fractura completa subcutanea na perna direita e terço medio, sendo medicado pela Assistencia.

ANNIVERSARIOS

Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais um anniversario natalicio, a graciosa senhorita Cyrenia, filha do sr. Taciano Accioly.

—Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Alexandre Gasparoni, nosso collega de imprensa e director da revista "Fon-Fon!".

—O distincto escriptor theatral e nosso collega de imprensa coronel Alvarenga Fonseca, secretario da empresa Paschoal Segreto, faz annos hoje.

Dos seus innumeros admiradores e amigos terá hoje o anniversariante o testemunho eloquente do quanto é estimado.

—Passa hoje a data natalicia do deputado federal dr. Miguel Calmon.

—Collatino Barroso, o elegante artista da palavra escripta e festejado "causeur" que todo o Rio intellectual conhece e admira, faz annos hoje.

Um grupo de moços espirito-santenses, conterraneos do illustre anniversariante, commemorando esse acontecimento, promove-lhe significativa manifestação de sympathia e apreço.

—Registra hoje a passagem de mais um anniversario o capitão Alfredo Henrique de Salles.

—Passou hontem a data natalicia da gentil senhorita Alice Soares, estimada filha do sr. Antonio Soares de Rezende.

—Completa hoje mais um natalicio a sra. d. Josephina de Lemos Campos, digna esposa do 1º sargento amanuense da 9ª região militar Alfredo Diogo de Almeida Campos.

—Está hoje em festa o lar do dr. Godofredo L. Velloso, por motivo da passagem do anniversario de sua filha, a gentil senhorita Maria Virginia.

—O professor Guilherme Ayres Tavares faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Silva, dilecta filha da exma. sra. d. Jacintha da Silva.

—Transcorre hoje a data natalicia de mme. Josephina Vicencia de Oliveira, virtuosa esposa do capitão João Britto de Oliveira, funccionario da Alfandega desta capital.

Mme. Josephina, que gosa de largo circulo de amizades, terá hoje occasião de receber muitos cumprimentos.

Commemorando essa data, a digna anniversariante offerece uma festa ás pessôas de suas relações.

—Faz annos hoje o sr. Napoleão Ferreira da Silva Lima, chefe da Fabrica de Cerveja Santa Maria.

—Faz annos hoje a intelligente e meiga Inayá Carvalho, filha do nosso collega de imprensa Manoel de Carvalho, redactor secretario d'"O Fluminense", de Nictheroy.

—Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Eurypedes Ribeiro, director do "Nictheroy".

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Carolina Augusta da Cruz Guanabarino, esposa do nosso collega de imprensa Oscar Guanabarino Junior, do "Jornal do Commercio".

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Elisa Fragoso de Oliveira, dignissima esposa do 2º tenente da Armada Antonio de Oliveira.

—Passa hoje a data natalicia do sr. Altino Ferreira.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do dr. Ary Santos, filho do dr. Caetano Pedro dos Santos, com mlle. Ruth Nazareth, filha do sr. Henrique Nazareth, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

O lar do distincto musicista sr. João Schleder Junior e de sua exma. esposa, mme. Griselda Lazzaro Schleder, foi enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que vae receber o nome de Nelson.

CONFERENCIAS

No salão nobre do Jornal do Commercio" realisa hoje a sua annunciada conferencia, sobre o suggestivo thema "O ciume dos deuses", o distincto intellectual dr Gregorio da Fonseca.

—Realisou-se hontem, ás 16 horas, a conferencia do nosso joven confrade Eugenio Bethencourt da Silva, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O thema foi: "A mulher e o Não". Estiveram presentes, além de muitas familias, Olavo Bilac, Carlos Maul, Eustorgio Wanderley, dr. Paulo Hasslocher e familia, familias Moreira Alves e Felippe Nery, dr. Baptista Nogueira, Bethencourt Filho, Theophilo Pereira, Alberto Alves e Frederico Silva.

HOMENAGENS

Os funccionarios da Bibliotheca Municipal homenagearam hontem o sr. João Marinonio Pereira Sampaio, por occasião de sua posse no cargo de chefe de secção daquelle departamento.

Além da mesa de trabalho coberta de flôres, encontrou o sr. Marinonio offertas dos seus collegas e amigos, os quaes constavam de rica pasta de marroquim, um artistico tinteiro e um cartão, com dedicatoria e as assignaturas de todos os seus companheiros de trabalho.

Fallou, offerecendo os mimos, o 2º official João Henrique Cesar, respondendo o homenageado, commovidissimo, agradecendo a prova de estima manifestada tão espontaneamente pelos seus camaradas, terminando por abraçar a todos.

MANIFESTAÇÕES

E' hoje que se realisa a annunciada manifestação promovida por um grupo de moços da colonia espirito-santense ao brilhante escriptor Collatino Barroso, que hoje completa mais um anniversario natalicio.

O distincto intellectual realisará, na Bibliotheca Nacional, ás 20 horas, uma conferencia literaria, subordinada ao titulo — "Da suggestão do bello e do divino na natureza".

VIAJANTES

Em paquete da Mala Real embarcará, por estes dias, em Southampton, com destino a esta capital, o illustre general José Carlos Pinto Junior.

—Em Madrid embarcou a 15 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Vicente Licinio Cardoso.

Para S. Paulo seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, a senhorita De Martini, fundadora das escolas pró-emigrados.

—No "Itapura" embarcam amanhã para o Paraná os segundos tenentes Derneval Peixoto e Gualter de Mello Braga, que foram mandados recolher a seus respectivos corpos.

—Segue hoje para o Estado de Alagôas o sr. Antonio Miguel de Souza, 2º escripturario da delegacia fiscal naquelle Estado.

—Para Lisboa embarcou ante-hontem, a bordo do "Frisia", a notavel cantora patricia Heddy Iracema.

—Afim de occupar o cargo de 2º escripturario da delegacia fiscal no Estado de Alagôas, segue para Maceió, depois de amanhã, a bordo do "Olinda", o sr. Antonio Miguel de Souza.

CHEGADAS

Chegou hontem da Europa o conhecido pintor brazileiro Antonio Parreiras, sendo recebido por grande numero de amigos e admiradores.

MISSAS

Rezou-se hontem a missa de setimo dia, na egreja da Lapa do Desterro, por alma de d. Leopoldina Corrêa da Silva, celebrada por frei Alberto Rickalson, acolytado por Durval Maire.

Entre as pessôas presentes notámos as seguintes:

José Ribeiro do Espirito Santo, Augusto Belfort, João Moura e familia, Antonio Simões e familia, major Marcellino da Costa e familia, capitão Antonio Nazareth, Antonio José da Luz, Adolpho Pires e familia, Margarida Assumpção e familia, Manoel Fernandes Barros, Avelino da Silva, M. Cordeiro, Oscar Ferr. Alexandrina Mattos, Emilia Amelia e familia, Elmano Cesar, tenente Henrique Stilban, Franklin da Silva, José Augusto de Macedo e familia, Olympio Nunes, Alexandrina Mattos e Emilia Amelia e familia e muitas pessôas de amizade da familia.

—Em suffragio da alma da sra. d. Constança Severo de Almeida Gastão, tia do dr. Octavio Severo, será rezada missa de setimo dia, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula

FALLECIMENTOS

Telegrammas da Bahia dão-nos a triste noticia do fallecimento, em S. Salvador, do distincto 2º tenente do Exercito João Americo de Freitas, que commandava o 2º corpo de policia daquelle Estado.

—O telegrapho trouxe-nos, ha pouco, a noticia do fallecimento repentino do dr. Moreira Lima, juiz de direito de Picuhy, no Estado da Parahyba do Norte.

Trata-se de um espirito culto e integro, que honrava sobremodo a magistratura parahybana.

O dr. Moreira Lima era irmão do dr. Arthur Moreira Lima, digno auxiliar do consultor juridico do ministerio da Justiça, e do capitão do Exercito Silvino Moreira Lima.

ENTERRAMENTOS

Estão sepultados, desde hontem, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, os restos mortaes do sr. José Candido dos Passos Macedo, de 45 annos, fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 728.

—Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Julia Maria da Conceição, 104 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 135; Escholastica Rosa Botelho, 71 annos, viuva, rua Sára n. 73; Ignez Schutes Barbosa, 49 annos, casada, travessa do Lopes n. 14; Maria Luiza Gomes, 53 annos, viuva, rua Catumby n. 87; Solfieri, 8 annos, rua Visconde de Nictheroy n. 42; Lydia Silva, 22 annos, rua Lino Teixeira n. 17; José, 13 1|2 mezes, rua D. Anna Nery n. 169; Diego Beffa Murillo, 28 annos, solteiro, travessa Doze de Dezembro numero 26; João, 2 mezes, rua Cotia numero 16; Avelino, 8 dias, rua Visconde de Itauna n. 403; José, 21 mezes, rua da America n. 214; Aurea, 10 mezes, rua José de Alencar n. 22; Antonia Moreno Pedreira, 23 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 1.052; Carolina da Silva Ramalho, 68 annos, casada, rua Goyaz numero 53; Waldemiro Peixoto, 29 annos, casado, rua Dr. Rego Barros n. 83; Hilda, 13 mezes, rua Barão de Itapagipe numero 42, casa 10; Durval Lopes, 17 mezes, rua Frei Caneca n. 206; Emerenciana Constança Andrade Camara, 72 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 305.

—No cemiterio do Carmo — José Candido dos Passos Macedo, 45 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 728.

No cemiterio de S. João Baptista — Irene, 18 mezes, travessa Barão de Guaratiba n. 39; Virgilio, 14 mezes, rua Marcilio Dias n. 7, morro de Santo Antonio; Octacilio Barreto, 2 annos e 8 mezes, rua da Paz n. 81; Maria de Lourdes, 6 mezes, rua Santo Amaro n. 67; Manoel Alves Fernandes, 68 annos, casado, rua D. Marianna n. 137, casa n. 4; Olivia Reis, 3 mezes, rua da Misericordia numero 66; Maria, 25 dias, rua Francisco Muratori n. 39; Alcino, 1 anno, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 151.

—Effectuou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento da exma. sra. d. Elisa da Gloria Vieira Henriques, virtuosa esposa do sr. Reynaldo Caetano Henriques, funccionario da contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brazil, e irmã do antigo official da secretaria da Justiça e Interior, capitão Miguel Pinto Vieira.

O corpo da mallograda senhora sahiu da rua Marechal Machado Bittencourt, com o comparecimento dos srs.: coronel Jeronymo Beretta, José da Costa Barros de Bulhões Carvalho, dr. Alfredo Nascimento Silva, Americo Carneiro, Waldemar Bulhões, Julio Pacheco, Reynaldo Caetano Henriques, seu esposo; capitão Miguel Pinto Vieira, seu irmão; capitão José Domingos Nunes, major Henrique Guimarães, Haroldo Manoel Nabor do Rego e Dionysio Capelli.

Muitos foram as corôas, palmas, bouquets e flôres naturaes depositados sobre o esquife da estimada senhora, destacando-se os que continham inscripções e dedicatorias, lembranças dos srs. capitão Miguel Pinto Vieira e familia, seu esposo e filhos, Manoel Gonçalves dos Reis, José C. B. de Bulhões Carvalho, Lazaro Ramos e coronel Beretta.

140 GERMANA

"Ahi pelas estradas ha vagabundos e mendigos que fazem pela vida... pobres diabos esfomeados capazes de maltratar as pessoas que encontram, mas nada mais.

O consul, admirado de tal explicação, disse em tom irritado:

— Parece-me que vagabundos e mendigos que fazem parar as carruagens, que disparam contra os viajantes e os capturam, para lhes tirarem a bolsa ou a vida, são salteadores, nem mais nem menos.

"Parece-me tambem que não deve haver contemplações com esses "pobres diabos esfomeados" que fazem pela vida... desse modo.

— Não digo que não, respondeu o chefe de policia; o que affirmo, porém, é que não são tão terriveis nem tão numerosos como dizem.

"Tenho aqui á mão uma estatistica de ataques do genero desse em que fallam.

"Pois bem! esses accidentes não são mais numerosos do que os accidentes de caminhos de ferro ou de cães damnados.

Bobino e o consul impacientavam-se cada vez mais, e estavam indignados pelo sangue-frio do italiano.

— Não se trata disso, disse o consul; o facto é este:

"Quatro pessoas, entre as quaes se conta um subdito russo, foram capturadas pelos salteadores e desappareceram.

"Desejo que se proceda immediatamente ás buscas necessarias para serem encontradas sãs e salvas.

— Quer que lhe dê um conselho? disse o chefe de policia, continuando a sorrir ironicamente.

— Dê, respondeu friamente o representante do tzar.

— Deixe lá esses senhores; hão de apparecer... creia... e sem avarias...

"Os salteadores, ou, antes esses a quem os senhores chamam salteadores... não são máos... verão... hão de pedir provavelmente alguma coisa pelo resgate... pouco dinheiro... e os seus amigos voltarão de perfeita saude... contentes e alegres, encantados por poderem contar na sua terra que foram victimas de uma aventura de opera comica... da qual farão uma historia capaz de fazer tremer de horror os espectadores do theatro Ambigu!...

— Parece, murmurou Bobino, que tem tambem parte no bolo... e que está a brincar comnosco!

O consul russo indignou-se sériamente.

— Não é assim que eu entendo as coisas, disse elle com firmeza; exijo que se tomem immediatamente as providencias necessarias, ou dou parte de tudo ao meu governo.

O chefe de policia pareceu entrar na via das satisfações.

— Oh! sr. consul! é inutil levantar um incidente diplomatico. Vou immediatamente tomar providencias...

Molhou uma penna em tinta, preparou papel e pediu a Bobino todos os esclarecimentos que pudesse dar-lhe; escreveu-os conscienciosamente, sem necessidade de secretario, cujo auxilio tinha talvez boas razões para dispensar.

O resultado daquella conferencia foi o fazerem-se varias excursões durante oito dias pelos arredores de Napoles.

Nada se encontrou, como era de prever.

Entretanto, Germana e suas irmãs passavam os dias a chorar; Bobino, porém, tinha ainda a esperança de que os salteadores, como dissera o chefe de policia, pedissem simplesmente uma grande somma pelo resgate do principe e o puzessem em liberdade logo que a recebessem.

Germana soffria horrivelmente, e sentia-se dominada por uma angustia mortal; não fazia senão chorar e passava as noites em claro.

Uma manhã, oito dias depois do desapparecimento do principe, quando se levantou ouviu no hotel um ruido confuso de vozes, no meio das quaes lhe pareceu distinguir o nome do principe Béresoff.

Sentiam-se passos repetidos nos vastos

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A Estrada Real é uma vergonha!

COM A LIMPEZA PUBLICA

Hontem passámos pela Estrada Real de Santa Cruz e pudemos verificar o desmazelo da custosa Repartição de Limpeza Publica, a celeberrima repartição onde o senador Augusto de Vasconcellos Campo Grande encaixa o pessoal da zona politica...

As vallas entre as ruas do Cattete e Treze de Maio, principalmente do lado par, fedem a cães mortos.

A agua, pôdre, nauseante, coberta de cisco, latas e papeis, dá áquelle longo trecho um verdadeiro aspecto de ilha da Sapucaia.

A Limpeza Publica não passa pela rua Treze de Maio, nem pela Estrada Real de Santa Cruz.

O estado de immundicie da comprida valla dessa estrada é o attestado mais eloquente do relaxamento da Limpeza Publica, cujos trabalhadores vivem distrahidos das suas obrigações, para fazer a limpeza e lavagem das casas dos "manda-chuvas", capinando as chacaras e aformoseando os jardins desses magnatas.

Si o illustre general prefeito quizesse, "de visu", conhecer a verdade desta reclamação, voltaria logo indignado, mandando pôr no olho da rua o pessoal responsavel pelo lastimoso estado daquella "porquissima" valla. E tambem o honrado administrador indagaria, cheio de justa colera, por que motivo o respectivo engenheiro não manda intimar os proprietarios para construirem as sargetas e passeios, no alludido trecho entre a rua do Cattete e a de Treze de Maio, conforme já se vê mais acima, onde está a residencia da parteira mme. Bayma, bem como a pharmacia Santo Antonio.

Si houvesse energia e bôa vontade dos auxiliares do general Bento Ribeiro, espirito forte e honesto, certamente a Estrada Real de Santa Cruz estaria um mimo.

E, ainda perguntamos ao guarda municipal do Districto e á propria Limpeza Publica por que consentem que os donos de quitandas joguem para a rua as cascas de laranjas, bananas e outros detrictos, como acontece com o quitandeiro da Estrada Real n. 2.252, cuja porta é uma succursal da referida ilha da Sapucaia.

Por que semelhante negociante não é chamado á ordem para respeitar as leis brazileiras, bem com todos os que assim abusam, não mantendo a hygiene na frente dos seus negocios?

A Estrada Real de Santa Cruz, pela falta de asseio nas suas vallas, constitue uma vergonha.

Pedimos ao illustre general prefeito que determine a limpeza daquella esterqueira, onde os mosquitos ensaiam a "Dança da Morte"...

"O IRAJANO"

Temos recebido regularmente os exemplares deste valente collega, que advoga com ardor os interesses destas immensas paragens suburbanas.

O ultimo numero é um primor.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SUBURBANAS

Para conhecimento dos interessados, publicaremos nesta secção a classificação das escolas suburbanas, com os nomes dos regentes e auxiliares e bem assim indicação dos locaes das mesmas.

Hoje, damos o 8º districto:

Inspector escolar, dr. José Custodio Nunes Junior:

1ª masculina — Leonor das Neves Bittencourt Camara — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.

1ª feminina — Jovelina Martins Corrêa — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 222.

1ª mixta (vaga) — Dulce de Oliveira Menezes Brito Sanches — Rua Visconde de Santa Isabel n. 225.

2ª masculina — Aureliano Esperança de A. Silva — Rua Felippe Camarão n. 78.

2ª feminina — Maria Aguiar de Almeida e Souza — Rua Senador Nabuco n. 73.

2ª mixta — Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho — Rua Oito de Dezembro n. 114.

3ª masculina — Zilda de Oliveira — Rua João Rodrigues n. 12.

3ª feminina — Anna Flora Verissimo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227.

3ª mixta — Angelina Sandoval S. C. P. Verreira — Rua Vinte e Quatro de Maio.

4ª masculina — Maria Luiza Duque Estrada — Rua Theodoro da Silva n. 330.

4ª feminina — Ernestina Candida Ferreira — Rua D. Maria ns. 95 e 97.

4ª mixta — Clara Ferreira — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387.

5ª feminina — Eugenia Cardoso de Menezes Padua.

5ª mixta — Dalila Junqueira Gomes — Rua Alegre n. 108.

6ª mixta — Laura da Silva Costa — Rua S. Francisco Xavier n. 344.

7ª mixta — Mariana Pinto Fernandes Porto — Rua José Vicente n. 103.

8ª mixta — Alice Nabuco de Araujo — Rua Theodoro da Silva n. 79.

9ª mixta — Joanna Flores Pradez — Rua Anna Nery n. 374.

10ª mixta — Castorina de Oliveira Timotheo — Rua Jockey-Club.

11ª mixta — Corina Ricaldoni Moreira — Rua S. Francisco Xavier n. 456.

Nocturnas:

1ª masculina — Octavio Fernandes da Cunha Avellar — Rua Felippe Camarão numero 78.

1ª feminina — Maria Luiza C. Pereira Coutinho — Rua Oito de Dezembro n. 114.

2ª masculina — Mamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50.

3ª masculina — Harold Limoeiro — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168.

BANGU' — Queixam-se distinctos moradores de Bangu', que o vigario não tem correspondido á extrema gentileza dos seus parochianos. Tendo fallecido uma senhora, quiz a familia que o cadaver recebesse aquellas homenagens dispensadas pela Egreja aos catholicos. Pois, o vigario não consentiu que o corpo entrasse no templo, para receber a encommendação.

Tão singular procedimento irritou grande parte da população de Bangu', da qual o vigario tem recebido as melhores provas de respeito e estima.

Recebemos um energico protesto dos moradores de Bangu' e lamentamos que o parocho dessa localidade procure incompatibilisar-se com o seu rebanho, o que será prejudicial para os interesses da Religião Catholica, que devemos realçar para gloria de Deus.

Caprichos e picardias não ficam bem na pessoa de um sacerdote, que deve dar o exemplo de humildade e resignação, como foi praticado pelo Maior dos Homens.

O vigario de Bangu' tem sob sua direcção espiritual uma importante, laboriosa e distincta população, onde o sentimento de familia se cultiva carinhosamente, portanto, não é de bom aviso praticar certos actos incompativeis com a dignidade do sacerdocio...

IRAJA' — *Nomeação merecida* — Pelo inspector de Aguas, foi nomeado o nosso talentoso collega do "Irajano", Leoncio Barata, para o logar de administrador de 1ª classe da estação meteorologica, na zona do Rio d'Ouro.

A nomeação foi justissima e, por isso, felicitamos o estimado confrade.

TODOS OS SANTOS — O festival artistico que, no Democrata-Club, realisaram os estimados amadores dramaticos Arlindo Santos e Noemio Santos, na noite de sabbado ultimo, esteve muito bom.

Cedo ainda, já a platéa estava repleta de distinctas familias e cavalheiros.

A's 20 1\|2 horas, uma orchestra, sob a regencia do maestro José de Oliveira, executou a "ouverture".

Seguiu-se a representação da peça literaria, em um prologo e quatro actos, de João Baptista Gonçalves, "Irene", que teve como interpretes os intelligentes amadores Marcellino Santos, Carlinda Guimarães, Hercilia Badaró, que fez a protagonista; Arlindo Santos, Noemio Santos, Viriato Portugal e Edgard Azevedo, agradando sobremaneira o desempenho.

Após a representação da "Irene", o amador Arlindo Santos disse a canção "A Moleirinha".

Deu fim ao espectaculo, a comedia em um acto "Um defunto noivo", de Aniceto Ventura, pseudonymo que mal encobre o nome do estimado capitão do nosso Exercito, Antonio José Julio Rodrigues, que foi desempenhada pelos amadores Marcellino Santos, Avila Junior, Arlindo Santos, Noemio Santos, Ernesto Ribeiro e a graciosa senhorita Celina Guimarães.

Contraregrou o espectaculo o conhecido actor José da Silva Guedes, actualmente de passeio na capital.

O espectaculo, que era dedicado á distincta directoria do Democrata-Club, foi muito concorrido, sendo todos os amadores e os organisadores bastante applaudidos.

MEYER — Amigos, admiradores e clientes do distincto e conhecido clinico dr. Aristides Ferreira Caire, promovem-lhe, depois de amanhã, uma grande manifestação de apreço, offerecendo-lhe um artistico bronze, que se acha em exposição na casa Oscar Machado.

Essa demonstração de estima e consideração realisa-se ás 19 horas.

— A tranquillidade dos moradores da rua Dr. Lins de Vasconcellos, no ponto dos bondes, na Bocca do Matto, está sendo perturbada por um grupo de desordeiros e vagabundos, que alli permanece, entregando-se a exercicios de capoeiragem.

Em carta que hontem nos dirigiram esses moradores, pedem-nos chamar a attenção das autoridades policiaes do 19º districto, para tal facto.

Dando conhecimento da reclamação que nos fazem, esperamos que as citadas autoridades procedam contra esses individuos, em beneficio do socego publico.

RAMOS — *Os Queridos Endiabrados* — Deve ser imponente o brilhante festival dos queridos Endiabrados de Ramos, a novel sociedade que inicia os seus primeiros passos, no pittoresco bairro suburbano.

O Tavares e outros "endiabrados", farão as honras da elegante "soirée".

Salvo motivo de força maior, lá estaremos.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos da Guerra

Será nomeado 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra o candidato Rodolpho Rotschild de Noronha, classificado em 1º logar no concurso alli ultimamente realisado.

O "Benjamin Constant" deve chegar na Bahia ainda esta semana

O navio-escola "Benjamin Costant" deve chegar depois de amanhã ao porto de S. Salvador, na Bahia, onde permanecerá o tempo necessario para abastecimento de carvão.

Na proxima semana aquelle vaso de guerra zarpará com destino a esta capital, fazendo durante o trajecto varios reconhecimentos pelos Abrolhos.

O Josué navalhou a Benedicta

Benedicta Maria da Conceição, solteira, de 24 annos, moradora á rua Capitão Macieira, em D. Clara, estava hontem em um botequim da rua da Estação, naquella localidade, quando o conhecido desordeiro Josué de tal, que alli tambem se achava, entrou a insultal-a.

Benedicta repelliu os insultos.

Enfurecido com isso, Josué sacou de uma navalha e, avançando para a indefesa rapariga, golpeou-a no rosto e braço esquerdo, fugindo em seguida.

Benedicta foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Instrucção municipal

As escolas elementares, 3ª mixta, situada á Estrada Marechal Rangel n. 157, dirigida pela professora Francisca Izabel de Sá e Oliveira; e 4ª tambem mixta, á Estrada do Barro Vermelho, n. 82, em Irajá, da professora Zulmira de Magalhães de Andrade e Silva, que, por omissão, deixaram de figurar na relação geral das escolas, pertencem ao 15º districto escolar.

Despedida do emprego, erra pelas ruas, até que a violentam num alcouce

Mais um caso de seducção e deshonra acaba de ser perpetrado por um individuo sem escrupulos.

Ottilia Pinto de Oliveira é uma joven de 15 annos, filha de Amelia Cecilia Victoria, residente á rua Antonio Rego numero 11, na estação de Olaria.

Ha muito Ottilia era empregada na loja de ferragens de Antonio Pinheiro Pereira.

Ante-hontem, por motivos que ignoramos, Ottilia foi despedida do emprego que occupava, sahindo a perambular pelas ruas da cidade, para ella completamente desconhecidas.

Depois de muito caminhar, Otilia, muito cançada, entrou no jardim da praça da Republica, onde procurou um banco para repousar.

Momentos depois, uma mulher de vida facil, acompanhada de um indivduo suspeito, provocou uma palestra com Ottilia, convidando-a para um passeio.

Ottilia accedeu ao convite e, ao sahir do parque, pelo portão que fica em frente ao quartel-general, um "chauffeur" que por alli passava, dirigindo um auto, convidou-a e á mulher em questão para um passeio.

Depois de longas horas de agradaveis corridas por logares que Ottilia não conhecia, o auto parou, já alta noite, em frente ao alcouce n. 30 da rua Senador Euzebio.

O "chauffeur" abandonou então a direcção do auto e convidou Ottilia a entrar na hospedaria.

A infeliz, ignorando o que se ia passar, penetrou com o "chauffeur" naquella espelunca e ahi foi violentamente desvirginada.

Alta madrugada, quando Ottilia peregrinava novamente pelas ruas, um guarda civil levou-a á delegacia do 14º districto, cujas autoridades ficaram scientes do occorrido.

A menor foi submettida a corpo de delicto, tendo sido aberto inquerito.

O proprietario da hospedaria foi intimado a prestar declarações, estando a policia em busca do "chauffeur" e da mulher que o auxiliára.

O ministro da Guerra faz transferencias

Foram transferidos: na arma de artilharia, por conveniencia do serviço, os primeiros tenentes Oscar Severiano Bastos Nunes, do 3º batalhão para o 2º regimento; e Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, deste regimento para aquelle batalhão; e na de cavallaria, os primeiros tenentes Euclydes de Oliveira Figueiredo, do 14º regimento para o 2º pelotão de estafetas, e Manoel Eufrasio de Souza Franco, deste pelotão para aquelle regimento.

Leilão na Alfandega

Realisa-se hoje, ás 13 horas, pela segunda vez, no armazem n. 4 desta repartição e na guarda moria, o leilão das mercadorias apprehendidas por contrabando, que ha dias annunciámos.

Certo, desta vez ainda não se venderá nada do que está arrolado.

O turco Simão, chefe da commandita que explora impunemente os leilões da Alfandega, fará com que se espere a 3ª praça para, como de costume, comprar o que lhe convier, pelo preço que lhe servir.

Aviação militar

O sr. Eduardo Saboya apresentou hontem, á Camara, o seguinte projecto:

Art. 1º — E' creado no Exercito nacional o serviço de aeronautica adstricto á arma de engenharia.

Este serviço comprehende estudo, acquisição e construcção dos engenhos de navegação aerea, taes como balões, dirigiveis, aeroplanos, etc.

Art. 2º — A aeronautica militar comprehende:

a) pessoal navegante;
b) pessoal technico ou mecanico;
c) pessoal auxiliar;
d) estabelecimentos.

Art. 3º — O pessoal navegante é constituido de officiaes do Exercito até o posto de capitão, recrutados em todas as armas, segundo suas aptidões especiaes, ou a pedido; o pessoal technico ou mecanico dos civis ou militares, com habilitações necessarias e o auxiliar de officiaes, graduados e praças de engenharia.

Art. 4º — O governo decretará as medidas necessarias para effectuar o recrutamento dos officiaes, caso não obtenha pedidos em numero sufficiente para o serviço de navegação das unidades que forem organisadas.

Art. 5º — Os officiaes empregados no serviço de aeronautica passarão para o quadro supplementar da arma a que pertencerem e usarão o uniforme de sua arma, com um distinctivo adequado. Esse distinctivo será usado pelos graduados e praças.

Na Alfandega

Quem merece censura?

Por portaria de hontem, o inspector tornou sem effeito outra portaria de ante-hontem, demittindo o despachante geral Sebastião Pires Vieira, de accôrdo com uma informação do chefe da 3ª secção, que dizia não ter esse despachante, como as leis das Alfandegas mandam, um livro para a sua escripturação, completamente sellado e rubricado na repartição.

O inspector procedeu assim porque o despachante apresentou no mesmo dia em que foi demittido, o seu livro perfeitamente legalisado.

AVISOS FUNEBRES

Ernesto França Soares Filho

✝ Maria da Conceição Soares e familia e o coronel Ernesto França Soares e familia mandam celebrar uma missa, hoje 18 do corrente, 1 anniversario do fallecimento de seu esposo e filho, ERNESTO FRANÇA SOARES FILHO, na egreja do Engenho Novo, ás 9 horas, convidando para este acto todas as pessoas de suas relações e parentes, e agradecem o comparecimento.

Rezenha commercial

Rio, 18 de setembro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Bragança», para Bahia, recebendo impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1\|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Principe de Asturias», para Las Palmas, Cadiz, Malaga, Almeria e Barcelona, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	43:121$800
Em papel	64:541$376
Total	107:666$176
Em egual periodo de 1913	1.955:361$216
Renda arrecadada de 1 a 17	5:335:745$054
Differença a maior em 1913	3.389:381$208

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

O mercado de café apresentava ainda hontem, um aspecto promettedor, assim, se as vendas se desenvolverem haverá letras de cobertura que são precisas para fazerem-se as operações bancarias.

Em todo caso, ainda hontem, não houve cambiaes, nem os bancos operando sobre o bancario, nem havendo letras particulares, sendo muito restrictos alguns saques por ventura realisados.

Para esse effeito, deram os preços de 11 1\|2 e 11 5\|8 d. sem cobertura, sendo repetida a taxa de 12 1\|4 d. para cobranças.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	11 28|32	11 55|64
» Paris	$790	$808
» Hamburgo	$960	$989
» Italia	—	$816
» Portugal	—	3$710
» Nova York	—	4$115
» Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		20$800
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1|2 a	12 1|4
Caixa matriz	12 d. a	12 1|4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 %, 5 a.	$158
Emp. Provisorias, 5 %, 11 a.	805$
Emp. de 1909, 5 %, 305 a.	8?0$
Emp. 1911, 5 %, 3 a.	800$
Apolices estadoaes	
Rio de 1903, 4 %, 12 a.	79?
Dito 20 a.	79$500
Dito 6 a.	80?
Dito ex-juros 10 a.	755
Apolices municipaes	
Ouro lb, 20, port., 90 a.	206$
Emp. de 190?, port., 61 a.	187$
Dito nom. 60 a.	200$
Emp. 1911, port., 5 a.	156$
Dito port. a.	158$
Dito port. 20 a.	157$
Moedas	
Soberanos 2000 a.	20$800
Bancos	
Brazil, 40 a.	170$
Mercantil, 50 a.	203$
Companhias	
Docas de Santos, nom., 30 a.	370$
Dito 100 a.	375$
Debentures	
Docas de Santos 50 a.	177$
Dito 42 a.	178$
Banco U. de S. Paulo 3 a.	103
Letras	
B. C. Real de Minas 7 %, 7 a.	102$

O MERCADO DE CAFE'

Encontrámos o mercado sem movimento de interesse, mas os vendedores continuavam firmes, tendo feito subir os preços mais uma vez. E' que contavam os vendedores com ordens da Europa e dos Estados Unidos para novas compras destinadas ao consumo, nesse caso tendo assumido essa attitude previamente.

Deram os preços de 5$900 a 6$000 em que se mantiveram firme, sendo fechadas na abertura 900 saccas e durante o dia 3.100, no total de 4.000, contra 3.000 da vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	4.000
Desde o dia 1	51.100
Desde o dia 1 de julho	340.100
Entradas:	
Hontem	3.408
Desde o dia 1	50.053
Desde o dia 1º de julho	476.529
Embarques:	saccas
Hontem	5.696
Desde o dia 1	42.819
Desde o dia 1º de julho	473.303
Diversas:	
Existencia	270.678
Em Nictheroy	74.950
Pauta semanal	$390

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$700	a	6$800
6	6$300	a	6$400
7	5$900	a	6$000
8	5$500	a	5$600
9	5$100	a	5$200

O ASSUCAR

Começaram a se confirmar as noticias de alta que temos dado curso, sendo assim que dos respectivos negocios já resultaram operações correntes a 380 e 400 rs. a que fecharam 3.151 saccas na bolsa de mercadorias.

Daqui por deante subirão portanto no varejo, dentro em breve cotando se a 600 rs. para o consumo.

Constaram entradas de 6.136 saccos e sahidas de 2.181 sendo o stock de 212.674 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$380	a	$400
» 3ª sorte	$320	a	$360
» 2º jacto	$320	a	$360
Mascavinho	$250	a	$330
Crystal amarello	$310	a	$320
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Continuavam paralysados todos os mercados não havendo noticias de Londres e de Liverpool, onde os preços tem cahido.

Não havia, pois, negocios aqui, nem em Pernambuco, sendo ainda insignificantes os respectivos «stocks».

Não constaram vendas registradas; nem houve entradas sendo as sahidas de 205 fardos, e o stock de 2.112 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	11$000
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$000
Sergipe,	10$000	a	10$400

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

18 Santos, «Asiatic Prince».
18 Portos do sul, «Sergipe».
18 Recife e escs. «Itapura».
18 Callão, e escs., «Orissa».
18 Portos do norte «Tibagy».
18 Rio da Prata «Demerara».
18 Bordéos e escs. «Samara».
18 Portos do sul, «Itassucê».
19 Liverpool e escs., «Terence».
19 Rio da Prata, «P. de Asturias».
19 Nova York, «Alghan Prince».
20 Nova York «Vandick».
20 Nova York, «California».

VAPORES A SAHIR

18 Villa Nova «Rio Pardo».
18 Nova York "Asiatic Prince".
18 Liverpool e escs. «Orissa».
18 Liverpool e escs. «Demerara».
19 Rio da Prata, «Samara».
19 Amarração e escs. «Borborema».
19 Liverpool e escs. «Tyne».
19 Portos do sul, «Itapuca».
19 Barcelona e escs «P. de Asturias».
20 Recife e escs. «Itassucê».
20 Mossoró e escs. «Rio Branco».
20 Aracajú e esc., «Itapacy».
20 Portos do norte, «Brasil».
20 Rio da Prata, «Alghan Prince».
21 Bilbáo e escs. «Leão XIII».
21 Santos, «California».
22 Laguna e escs. «P. de Moraes».

ALUGA-SE por 120$, um pequeno armazem, para deposito ou negocio; está limpo; trata-se na rua da Misericordia n. 58, sobrado; com o encarregado. (5940

ALUGA-SE por 45$, uma boa sala com janella para a rua, a moços ou casaes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGA-SE um pequeno armazem, na rua da Misericordia, informa-se na rua Luiz de Camões n. 112. (5938

ALUGA-SE por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112. (5938

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$, e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado. (5939

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (5939

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11, trata-se na secretaria da Candelaria; aluguel 80$000. (5938

ALUGA-SE por 500$, a casa com moveis, da rua Buarque de Macedo, 27; trata-se na rua da Alfandega, 12; Peixoto & Camp. (5937

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Dias da Cruz, n. 823; com 3 quartos, 2 salas, agua e luz; 2 minutos do bonde; preço 80$000. (5936

ALUGA-SE um chalet; na rua Sanatorio n. 34. Cascadura. (5931

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente, independente; com ou sem pensão. Rua Bella de São João, 116, São Christovão. (5930

ALUGAM-SE, a 25$, e 55 grandes e bons commodos, em predio limpo, com abundancia d'agua, quintal, banheiro, etc., na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5.918

ALUGA-SE, por 55$, um magnifica sala de frente de rua, em predio limpo e socegado, na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5.919

ALUGA-SE, por 45$, um magnifico commodo com janella para a rua, a moços ou casal, na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5.920

ALUGA-SE, por 120$, um bom armazem para negocio, deposito, ou fabrica, na rua da Misericordia n. 68. (5.921

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, tendo luz electrica; para vêr e tratar, avenida Rio Branco n. 177, sobrado. (5.922

ALUGA-SE quarto, com ou sem pensão, casa de familia, com luz, baratissimo; rua Barão de Guaratiba n. 29. Cattete. (5866

ALUGA-SE, por 90$000 mensaes, a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixema, 82. (5.883

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.881

ALUGA-SE uma casa, á rua da Alegria n. 412, avenida, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; aluguel, 70$000; trata-se no n. 408. 5.775

TERRENOS, em lotes de 1 X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:00 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação do Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 3 da tarde, ás 8 da noite, excepto as quintas e domingos
5662

VENDEM-SE terrenos em lotes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE uma casa nova com 4 commodos, á travessa Gomes da Silva, 25, fundos do 2.383 da Estrada Real de Santa Cruz. Preço ao alcance de qualquer pretendente. (5.887

VENDEM-SE por 3:500$000 duas casinhas cobertas de zinco e outra por 1:500$000; na estação de Terra Nova; Linha Auxiliar. Rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. (5870

VENDEM-SE a 5 minutos da estação lotes de terra; dimensões diversas; ver e tratar na rua Moura n. 100, Rio da Pedras. E. F. C. B. (5860

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo terreno, em esquina para construir mais casas; rua Joaquina Rosa, 69; Meyer. (5942

VENDE-SE um superior terreno, prompto a edificar; na rua Barão de Mesquita, n. 599; onde se trata. (5934

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 74, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE, por 12 contos, um grande predio de armazem de esquina, com 4 quartos, 3 salas, grande terreno, bonde á porta, na rua Dr. Bulhões, Engenho de Dentro; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.904

VENDE-SE, por 1:500$000 um barracão coberto de telha, com terreno, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

VENDE-SE um terreno, canto de rua, proprio para negocio, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

VENDEM-SE tres predios novos um tem negocio e tem contrato; estão todos alugados; informa-se no largo da Sé, 27. (5.884

Diversos

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. (5453)

GALLOS de briga. — Vendem-se 6 tolos; para vêr e tratar, na rua D. Januaria n. 27, Santa Cruz. (5.886

OFFERECE-SE um moço conhecendo bem o portuguez, bem como dactylographia, tendo pratica de hotel, e dá referencias de sua conducta. (Prefere escriptorio). Rua Visconde Itaúna, 135.

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

Um moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.697

VENDEM-SE dois pianos, de familia que se retira. Rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel. (5.822

VENDE-SE lenha a 3$500, 4$000 e 5$000, o carro carregado a vontade do freguez. Rua Augusto Paris, 124, canto Roldão Gonçalves. S. Matheus de Maxambomba. (5861

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10. Encantado.

VENDE-SE muito barato um cavallo tordilho pedres, bom e elegante; 5 annos de edade; o motivo é o dono ter de se retirar. Rua Gomes Serpa n. 78. Piedade. (5864

VENDE-SE, baratissimo, um motor electrico de 2 cavallos e uma machina de cortar papel, á rua Goyaz, 440, Piedade. (5.881

Secção Livre

As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

3.714)

Cruzeiro do Sul

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 1º andar

SORTEIO DE APOLICES

A Directoria da Companhia Nacional de Seguros «CRUZEIRO DO SUL» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 19 de setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a Directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que queiram honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

Os directores: *Dr. Fernando de Souza Esquerdo.—João A. Americo Machado.—Delphim Horta de Araujo.*
3.751

Cavando a vida...

Para hoje:

58

996 964

517 760 869

Zé da Sorte

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

MANICURE

MLLE. MATTOS Adorna e realça das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Jornal das Moças

O ultimo numero desta excellente revista para senhoras e senhoritas, traz um tango argentino, artigos sobre modas, assumptos de actualidade, poesias, arte de ser elegante, receitas domesticas, etc.

A' venda em toda a parte

Pedidos para o interior á

AVENIDA RIO BRANCO, 180
(Officinas) (5873

LOTERIA DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

Por 5$500

59 Avenida Rio Branco 59

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite **na rua da Quitanda n. 187.**

Attenção—Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

"A ECONOMICA". — Dotes por casamentos e Seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1.

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 338, Telp. 5.398, Norte.
03.278)

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos; habilitando, os belos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director.

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.» Rua do Progresso n. 9. — Santa Thereza. — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper á rua Senador Euzebio n. 75. Telephone n. 3854—Norte.

RHEUMATISMO

Pessoa que muito soffreu dessa molestia está prompta a indicar um remedio com que se curou e tem curado muita gente com sua indicação. Cartas para a caixa nº 290 com um sello de 100 réis para resposta.
(5.86

¡¡ MALAS !!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140
5643

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8
(1335)

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado.
899)

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

C. MICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 55; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.
Preço, 2$000. (5.834

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador a prazo de dez mezes, só na Empresa Alnã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 2.260 NORTE

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea.

Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 25 do corrente á «Perseverança», Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por Um coupon [illegible] cujo proximo sorteio é no dia 3 de Outubro de 1914.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 6, Avenida Passos 80, e **213, Rua da Alfandega, 313**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2712

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ
A'S 3 HORAS DA TARDE—309—10ª
50:000$000
Por 4$000 em quintos

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
248—23ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
327 — 4ª
100:000$000
Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
A's 3 horas da tarde
329 — 1ª
200:000$000
Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
03:01

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 80 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Agosto	7.489:090$570
A pagar	605:829$130
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender o seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			193$
» » 7 » » » casal	250$	270$ e	335$
» » 10 » » »		600$ e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$ e	295$
» jantar 8 »	100$	120$ e	165$
» » 14 »		210$ e	290$
» » 16 »			470$

Além destes preços temos outros como seja a moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra esses preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3 688) PEÇAM PROSPECTOS

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE -- Sexta-feira, 18 -- HOJE

A engraçadissima opereta, em tres actos,

Do Convento ao Theatro

Santinha, PEPA DELGADO
ALFREDO SILVA é impagavel de graça no papel de d. Celestino, o organista do convento.

Musica lindissima!
Montagem primorosa!
Rir! Rir! Rir!

Amanhã—"EM PÉ DE GUERRA"
5.933

PALACE THEATRE

Regente da orchestra, maestro Soriano

HOJE Sexta-feira, 18 de Setembro HOJE

Espectaculo variado de comedia e Café Concerto em que toma parte a troupe CLARA ZORDA

Representar-se-á a farça em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, intitulada:

A SOGRA TERRIVEL

do repertorio dos artistas Cav. A. Zorda e Clara Zorda

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Primoroso acto de CAFÉ CONCERTO pelos artistas: Theresita Penha, Marcella de Riamille, Bréval, Fantine e o comico CARVIL.

Sabbado — Estréa da celebre bailarina hespanhola La Maravilha.
5946